
RESOLUÇÃO CAS Nº 27/2016

DISPÕE SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO/2017 DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS – FEM.A.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR, face ao disposto no Artigo 5º do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, credenciada pela Portaria Ministerial nº 833 de 27/04/2001, publicado no Diário Oficial da União de 30 de abril de 2001 e,

- **Em atenção** às considerações do Núcleo Docente Estruturante e da Coordenadoria do Curso de Tecnologia Gestão da Tecnologia da Informação;
- **Considerando** Ata nº 079/2016, de 30 de novembro de 2016, da reunião do Conselho de Administração Superior – CAS, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º – Aprova **O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO/2017** das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEM.A;

Art. 2º – O projeto, apenso por cópia, é parte integrante desta resolução;

Art. 3º – Acadêmicos que atualmente estão cursando o 1º e 2º semestres do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação ingressantes pelo projeto pedagógico/2013, poderão optar pela migração curricular.

Art. 4º - Haverá dois tipos de migração:

I – Opção: o acadêmico poderá fazê-lo mediante preenchimento de Termo de Opção, encaminhado à Secretaria Acadêmica, onde deverá expressar seu desejo de migração para a nova estrutura curricular. A opção não poderá ser revertida.

II – Indução: direcionado aos acadêmicos que:

- a) não optaram pela migração e sejam reprovados em componentes curriculares extintos e sem equivalência na estrutura curricular nova;

b) após trancamento de matrícula, retornem ao curso sem terem cursado componentes curriculares extintos;

c) transferidos, portadores de diploma ou ingressantes em vagas remanescentes;

d) casos específicos decorrentes da reestruturação curricular, avaliados e referendados pela Coordenadoria do Curso.

Art. 5º - Acadêmicos dos demais semestres poderão migrar para o projeto pedagógico/2017, mediante elaboração de plano de estudos pela coordenadoria de curso.

Art. 6º - A migração se dará com base na matriz de equivalência curricular, que será publicada através de portaria e, se necessário, através de plano de estudos elaborado pela coordenadoria de curso.

Parágrafo Único – Os componentes curriculares cursados na estrutura curricular em extinção que não tenham componente curricular equivalente no currículo novo não permanecerão no histórico do acadêmico, em sendo possível, o conteúdo será aproveitado como atividade complementar ou como componente curricular eletivo.

Art. 7º – Para a efetiva integralização do curso serão consideradas todos os componentes curriculares efetivamente cursados, sejam da estrutura curricular em extinção ou da nova estrutura curricular, desde que cumpridos todos os componentes curriculares do currículo ofertado.

Art. 8º – Ao optar pela estrutura curricular nova ou em extinção, o acadêmico deverá ser orientado a escolher a estrutura que lhe garantirá a conclusão do curso em um menor período de tempo, não gerando prejuízo a sua trajetória acadêmica.

Art. 9º - Ao migrar para outra estrutura curricular, o acadêmico deverá assinar um Termo de Opção pelo novo currículo, declarando conhecer as normas para a transição curricular.

Art. 10 - Acadêmicos que cursam a estrutura curricular em extinção ou a estrutura curricular nova poderão frequentar, na mesma turma, componentes curriculares que tenham sua equivalência estabelecida.

Parágrafo Único - Os acadêmicos que tenham obtido aprovação em componentes curriculares do currículo em extinção não poderão realizar componentes curriculares do novo currículo que já tenham sua equivalência estabelecida, pois possuem conteúdos programáticos idênticos e/ou semelhantes aos do componente curricular anteriormente cursado, ainda que com outra denominação.

Art. 11 – Em caráter excepcional, componentes curriculares em extinção poderão ser oferecidas em período letivo especial ou de forma semi-presencial, desde que exista demanda para sua realização.

Art. 12 - Os acadêmicos que não optarem pela migração terão prazo equivalente a 03 (três) anos para concluir sua trajetória acadêmica ou critérios estabelecidos no projeto pedagógico de curso.

Art. 13 - O oferecimento de componentes curriculares em extinção e sem equivalência ocorrerá apenas por mais 01 (uma) vez, após a publicação da portaria de transição, respeitado o prazo máximo 03 (três) anos.

Parágrafo Único: Mudanças na estrutura curricular fazem parte do processo educativo, não dando ao acadêmico direito adquirido sobre a estrutura curricular vigente no período de seu ingresso na instituição¹.

Art. 14 - Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas todas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Santa Rosa, RS, 30 de novembro de 2016.

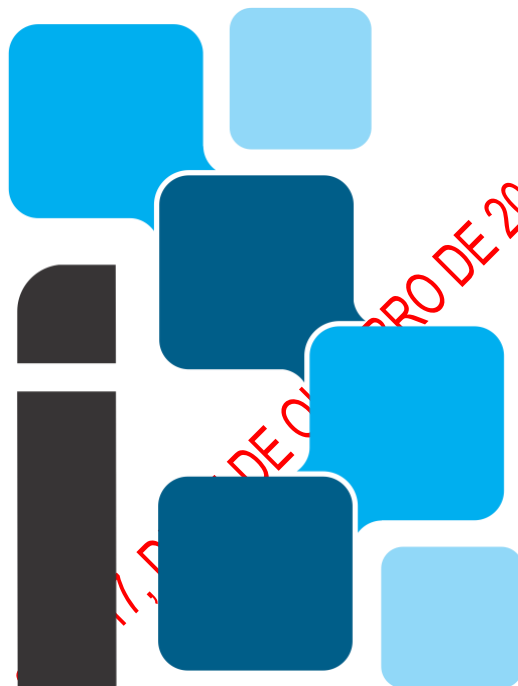


Prof. Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES
Presidente do Conselho de Administração Superior
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA
Mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis

¹ Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?id=14384&option=com_content&view=article
Parecer CES/CNE 869/2000 e Parecer CES/CNE 1184/2001

Gestão da

T



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO / 2017

**Curso Superior de Tecnologia em
Gestão da Tecnologia da Informação**

Santa Rosa - RS, Novembro de 2016

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação tem por finalidade atender a expectativa e a necessidade da comunidade local e regional, relacionada à carência de mão-de-obra qualificada, para suprir a demanda na área de TI.

A influência mais significativa nas organizações empresarias, nos últimos anos, foi a rápida transformação nas formas de estruturação e utilização dos Sistemas de Informação. Visto como um componente estratégico que automatiza processos organizacionais, é fonte de vantagens competitivas através da análise de cenários, bem como dá apoio ao processo de decisão e implementação de novas estratégias de negócios. Crescendo a necessidade de captar, gerenciar, armazenar, processar e transmitir a informação, enfatiza-se a assertiva: “a informação correta, se fornecida à pessoa certa, de forma correta e no tempo certo, pode melhorar e assegurar a eficiência organizacional”. Neste aspecto, com a evolução das tecnologias estão crescendo vertiginosamente as necessidades nas organizações em ter um Sistema de Informação, para que este possa auxiliá-las a tornarem-se mais competitivas em um mercado cada vez mais globalizado.

O papel do profissional em Gestão da Tecnologia da Informação (TI) também sofreu mudanças: antes visto como um especialista dedicado à área de tecnologias, hoje é requisitado como um consultor para todas as áreas funcionais. Este profissional deve ser competente para transformar o potencial dos Sistemas de Informação em uma ferramenta de suporte consistente para toda a empresa. O grande desafio para o profissional será de ir além do simples conhecimento da tecnologia e das habilidades dos Sistemas de Informação, e lançar-se a ideias relacionadas ao papel maior dos sistemas dentro das empresas.

Este novo profissional, além de conhecer a sua área, deve ter capacidade de gestor para poder conciliar as necessidades da organização e agir de forma mais sistêmica dentro da mesma.

Desta forma, o profissional egresso do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, pode atuar nas empresas em diversos setores e diversas áreas, pois, a Gestão dos Sistemas de Informação hoje se faz necessária em qualquer serviço prestado ao mercado consumidor.

Este curso se insere nas finalidades institucionais da Fundação Educacional Machado de Assis e da missão de formar com qualidade acadêmica, inserção e responsabilidade social, balizadas pela ética profissional.

ALTERADO PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 22/2017, DE 25 DE OUTUBRO DE 2017

SUMÁRIO

| | |
|--|----------|
| 1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA | 5 |
| 1.1 PROJETOS DO CURSO: ASPECTOS GERAIS..... | 5 |

| | |
|--|-----------|
| 1.1.1 Contexto Educacional | 10 |
| 1.1.2 Justificativa de Oferta do Curso | 11 |
| 1.1.3 Objetivos do Curso..... | 12 |
| 1.1.4 Perfil Profissional do Egresso | 13 |
| 1.1.5 Representação gráfica de um perfil de formação..... | 16 |
| 1.1.6 Número de Vagas | 16 |
| 1.1.7 Forma de acesso ao curso..... | 17 |
| 1.2 PROJETO DO CURSO: FORMAÇÃO..... | 17 |
| 1.2.1 Currículo Pleno | 17 |
| 1.2.2 Conteúdos Curriculares..... | 20 |
| 1.2.3 Metodologia..... | 51 |
| 1.2.3.1 Atividades de Iniciação Científica..... | 51 |
| 1.2.3.2 Formas de Integração entre Teoria e Prática..... | 52 |
| 1.2.3.3 Atividades Extraclasse | 52 |
| 1.2.3.4 Atividade de Monitoria..... | 52 |
| 1.2.3.5 Realização de Estudos Avançados | 53 |
| 1.2.4 Apoio Pedagógico ao Discente | 53 |
| 1.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO..... | 54 |
| 1.4 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM | 54 |
| 1.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO..... | 55 |
| 1.6 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO | 55 |
| 1.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES..... | 56 |
| 1.8 TEMAS TRANSVERSAIS | 56 |
| 2 CORPO DOCENTE | 60 |
| 2.1 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA | 60 |
| 2.1.1 Composição do NDE..... | 60 |
| 2.1.2 Coordenação de Curso | 60 |
| 2.2 CORPO DOCENTE | 61 |
| 3 INSTALAÇÕES FÍSICAS | 61 |
| 3.1 INSTALAÇÕES GERAIS..... | 61 |
| 3.1.1 Espaço Físico Unidade I | 62 |
| 3.1.2 Acesso dos alunos a equipamentos de informática | 71 |
| 3.1.3 Adequação da infra-estrutura para o atendimento de pessoas com necessidades especiais | 73 |
| 3.2 BIBLIOTECA..... | 74 |

1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 PROJETOS DO CURSO: ASPECTOS GERAIS

Atualmente, Santa Rosa, município sede da FEMA, pertence a região Fronteira Noroeste, formada por 20 municípios com uma área de 4.689,0 km², e uma população de 203.494 habitantes no ano de 2010, segundo dados da Fundação de Economia e Estatística – FEE.

Na Figura 1, pode-se observar a divisão das regiões do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que a Região Fronteira Noroeste Rio-grandense está em destaque.

Figura 1 – Mapa das regiões do Estado do Rio Grande do Sul



Fonte: http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_cores_detailhe.php?corede=Fronteira+Noroeste

Os municípios que compõe a região Fronteira Noroeste são: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva, Tuparendi.

Esta região caracteriza-se por possuir uma agricultura diversificada e modernizada, centrada na produção de soja, trigo, milho, suínos e leite. Apresenta um expressivo desenvolvimento industrial assentado na indústria de máquinas e implementos agrícolas e de alimentos.

A região é habitada principalmente por descendentes de imigrantes, alemães, italianos, poloneses, russos e africanos que vieram para o Brasil no início do século XIII. Tal composição determina as características sociais, econômicas, políticas e culturais. A pequena propriedade rural é predominante na região, sendo que aproximadamente 33% da população residem na zona rural. Tal percentual é superior a média estadual de aproximadamente 15%. As características da Região Fronteira Noroeste segundo a FEE:

População Total (2013): 203.025 habitantes

Área (2013): 4.689,0 km²

Densidade Demográfica (2013): 43,3 hab/km²

Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais (2010): 4,47 %

Expectativa de Vida ao Nascer (2000): 73,87 anos

Coeficiente de Mortalidade Infantil (2012): 9,38 por mil nascidos vivos

PIB pm(2012): R\$ mil 4.972.669

PIB per capita (2012): R\$ 24.560

Exportações Totais (2014): U\$ FOB 264.501.797

As Faculdades Integradas Machado de Assis têm sua atuação marcada pelo atendimento das demandas regionais, baseando-se na busca de inovação e solução para problemas locais e regionais. Para tanto, a Fundação Educacional Machado de Assis – mantenedora da IES - vem realizando crescentes investimentos em atualização bibliográfica, qualificação de recursos humanos e equipamentos, visando melhorias para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os investimentos, acima citados, objetivam oportunizar aos acadêmicos:

- ✓ A inserção no mercado regional;
- ✓ a busca de soluções para os problemas cuja resolução seja de sua competência;
- ✓ a formação de sujeitos participativos;
- ✓ o preparo de profissionais competentes;
- ✓ a formação de lideranças democráticas;
- ✓ a valorização das ações docentes e discentes constitutivas de instrumentos produtivos.

As Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA vem desenvolvendo diversos cursos de Extensão, Conferências, Seminários e atividades artístico-culturais, contribuindo com o crescimento econômico, social, cultural e educacional da região. Julga-se, pois, que compete à FEMA, ser um dos mais importantes agentes de mudança, progresso e desenvolvimento desta região, avaliar o desempenho dos cursos mantidos, propor novos cursos, diversificar e integrar, cada vez mais, suas ações integradas com a Educação Básica, o desenvolvimento tecnológico, engajando-se assim, na política educacional nacional.

Um dos principais desafios impostos pelo Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) ao setor educacional foi a melhoria da formação científica e tecnológica e a atualização das qualificações ocupacionais da força de trabalho.

A elevação dos níveis educacionais e de formação da população economicamente ativa é um dos pilares do aumento dos níveis de produtividade das economias, da melhoria da qualidade dos bens e serviços produzidos, o que vai ao encontro do interesse dos cinco países no que concerne a inserção mais autônoma nos mercados mundiais.

Esforços vêm sendo realizados com o objetivo de estimular a cooperação entre as instituições de ensino superior dos países membros, para melhorar a formação e capacitação científica, tecnológica e cultural de seus recursos humanos.

Com esse objetivo, foi assinado pelos cinco Ministros da Educação, um "Protocolo de Intenções Educacionais sobre o reconhecimento de títulos universitários para o prosseguimento de estudos nas universidades dos países do MERCOSUL". Sem dúvida, a constituição de um "Mercado Comum do Sul" foi a iniciativa política mais importante tomada em relação ao Cone Sul na última década. Tampouco se duvida da abrangência de um Tratado desta natureza, que promove e ainda promoverá muitas mudanças profundas nos sistemas educacionais, econômicos e sociais dos cinco países.

Tais mudanças irão requerer o conhecimento dos sistemas cultural, econômico e social dos demais países da região para que possam ser reorientadas as relações vigentes, o respeito pelas diferenças culturais e a preocupação com a não eliminação das respectivas identidades culturais, o reconhecimento das raízes históricas similares e o repensar da forma de abordagem dos temas latino-americanos das instituições educacionais. Ainda, a preocupação com a promoção de um desenvolvimento autônomo que respeite as peculiaridades da formação de cada Nação.

A FEMA, como Instituição comunitária e de caráter filantrópico, reinveste todos os recursos gerados em suas atividades operacionais. Isso garante sustentabilidade financeira e possibilidade de manutenção das atividades em crises econômicas ou eventos climáticos adversos que, frequentemente, assolam a região e prejudicam a atividade econômica.

A região de abrangência da FEMA ainda possui limitada atuação da iniciativa pública no ensino superior. Assim, as Faculdades Integradas Machado de Assis, embora seja de direito privado, tem suprido desde sua fundação em 1949, boa parte da necessidade de qualificação e desenvolvimento profissional, tão necessário para o crescimento da região. Há

66 anos, exerce papel fundamental na substituição das atividades da função pública do Estado em relação a educação e a cultura, principalmente dos menos favorecidos.

Por ser uma entidade filantrópica, destina historicamente mais de 20% de sua receita a gratuidades, facilitando uma maior inclusão da comunidade na academia. No ensino superior, a Instituição é conveniada ao FIES², contando atualmente (2016/02), com 298 alunos beneficiados pelo programa e historicamente, sempre foi conveniada ao Crédito Educativo, tanto nas esferas Federal quanto Estadual. O PROUNI, também tem grande procura na FEMA, atualmente 174 estudantes são beneficiados com 100% e 48 com 50%. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza através de convênio firmado com a FUNDAÇÃO APLUB, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades.

A IES dispõe de um Programa de Benefício aos Alunos, que contempla: gratuidades e bolsas, em acordo com a Lei 12.101/30/11/2009:

- ✓ **Educação Básica:** 1 bolsa integral para cada 9 alunos matriculados e bolsas parciais de 50%, quando necessário para o alcance do número exigido;
- ✓ **Ensino Superior:** 1 bolsa integral para cada 5 alunos matriculados;
- ✓ **PROUNI:** Programa do MEC que concede bolsas de estudo integrais (100%)

DESCONTOS:

- ✓ **Egressos do Ensino Superior:** Acadêmico da FEMA que retorna para uma especialização tem 10% de desconto.
- ✓ **Indicação:** Cada aluno da FEMA que indicar um novo aluno tem 10% de desconto por aluno indicado.
- ✓ **Grupo Familiar:** É ofertado 20% de desconto para membros do mesmo grupo familiar. São considerados membros do grupo familiar: irmão, pai, mãe, filho ou cônjuge que dividem a renda familiar.

²Programa do MEC em parceria com o FNDE visa financiar as mensalidades dos acadêmicos de Instituições de Ensino Superior, com juros de 3,4% ao ano e o percentual pode chegar até 100%.

- ✓ **Fidelização:** Estudante do básico da FEMA que decide cursar um curso técnico, ou mesmo o ensino superior, tem 20% de desconto.
- ✓ **Idade:** Para pessoas que têm entre 50 a 59 anos de idade e desejam retomar seus estudos, a FEMA oferece 25% de desconto. A partir dos 60 anos, o desconto é de 30%.
- ✓ **Tabela de desconto:** A FEMA disponibiliza percentuais de desconto conforme perfil socioeconômico do grupo familiar.

CONVÊNIOS:

Através dos Convênios firmados pela FEMA o segurado, bem como os seus familiares, poderão obter diversos percentuais de desconto. A IES possui convênios com: Brigada Militar, 19º RC MEC, Delegacia de Polícia Regional - Santa Rosa, Sindicato dos Servidores Municipais de Santa Rosa – SSMRS, Associação dos Funcionários da CORSAN – ASCORSAN, ACI – Santo Cristo, ACI – Três de Maio, ACI – Tuparendi, ACI/CDL – Campina das Missões, ACICRUZ – Santa Rosa, ACICG – Cândida Godói, ACIGI – Giruá, ACISAT – Tucunduva, ACIAP – Horizontina, ACISAP – Santa Rosa, CDL – Santa Rosa, SINDILOJAS – Santa Rosa, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação – Santa Rosa, STIMMEH – Horizontina, SIMMMERS – Santa Rosa, ACI/CDL – Boa Vista do Buricá, TABELIONATO E ANEXOS - Santa Rosa, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais - Senador Salgado Filho, ACIS/CDL - São Martinho, SICREDI, Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Santa Rosa, Associação Regional dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais da Grande Santa Rosa.

O trote acadêmico, gerido pelo Diretório Acadêmico, também possui uma configuração social. Dentre as atividades de recepção dos novos alunos, está a arrecadação de recursos que, em um segundo momento, são direcionados à comunidade local.

1.1.1 Contexto Educacional

As Faculdades Integradas Machado de Assis estão inseridas na área de abrangência da 17ª Coordenadoria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul são que é composta pelos seguintes municípios: Alecrim, Alegria, Boa Vista

Do Buricá, Campina Das Missões, Candido Godói, Doutor Mauricio Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São Jose do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

Os quadros 01 e 02, a seguir, apresentam o número de professores e escolas por dependência administrativa estadual, federal, municipal e particular.

Quadro 01 – Número de Professores

| NÚMERO DE PROFESSORES | | | | |
|-----------------------|---------|-----------|------------|-------|
| ESTADUAL | FEDERAL | MUNICIPAL | PARTICULAR | TOTAL |
| 1.223 | 48 | 1.092 | 536 | 2.899 |

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em janeiro de 2014.

Quadro 02 – Número de Escolas

| NÚMERO DE ESCOLAS | | | | |
|-------------------|---------|-----------|------------|-------|
| ESTADUAL | FEDERAL | MUNICIPAL | PARTICULAR | TOTAL |
| 78 | 1 | 133 | 31 | 243 |

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em janeiro de 2014.

O quadro 03 apresenta o número de matrículas por dependência administrativa e nível de ensino.

Quadro 03 – Matrículas em 2013

| MATRÍCULAS EM 2013 | | | | | | | | |
|--------------------|--------|------------|--------------------|--------------|-----------------------|-------------------|------------------------------|--------|
| ESCOLAS | CRECHE | PRÉ-ESCOLA | ENSINO FUNDAMENTAL | ENSINO MÉDIO | EDUCAÇÃO PROFISSIONAL | EDUCAÇÃO ESPECIAL | EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS | TOTAL |
| ESTADUAIS | 0 | 187 | 11.765 | 7.734 | 464 | 6 | 2.993 | 23.149 |
| FEDERAIS | 0 | 0 | 0 | 174 | 236 | 0 | 47 | 457 |
| MUNICIPAIS | 2.728 | 3.293 | 11.153 | 0 | 0 | 0 | 65 | 17.239 |
| PARTICULARES | 816 | 669 | 2.298 | 1.057 | 1.133 | 578 | 0 | 6.542 |

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em janeiro de 2014.

1.1.2 Justificativa de Oferta do Curso

Com o acelerado avanço tecnológico dos últimos tempos nas áreas de informática como um todo, mudanças radicais vêm acontecendo. Isto não se limita apenas ao cenário tecnológico, mas também naqueles que regulam as relações entre empresas, clientes e mercados, enfatizando ainda mais a importância de uma visão gerencial, de negócios e de empreendedorismo,

conhecimentos subjacentes à área de informática, e estratégico do ponto de vista de domínio tecnológico e mesmo das relações comerciais entre as empresas e nações na sociedade moderna.

A região da grande Santa Rosa, considerada um importante polo metal mecânico do Rio Grande do Sul, atualmente encontra uma grande dificuldade na busca por profissionais nas áreas de Gestão da Tecnologia da Informação, sendo muitas vezes obrigado a buscar profissionais em centros distantes da região, ou até mesmo em outros países como é o caso das empresas locais JOHN DEERE e AGCO, com atuações em todo o mundo na fabricação de colheitadeiras e tratores. Essa dificuldade quanto aos profissionais de TI se estende para as demais empresas dos mais diversos ramos de atividade da região.

A FEMA, percebendo a escassez de profissionais da área de Gestão em TI, vem oferecer o curso superior em Gestão da Tecnologia da Informação, com o propósito de formar profissionais que contemplem os conhecimentos técnicos, mercadológicos, empresariais, financeiros, além de aspectos éticos da aplicação dos conhecimentos, relações sociais e respeito ao meio ambiente.

Portanto, o curso de Gestão da Tecnologia da Informação da FEMA fundamenta-se em uma excelente base teórica e prática da área, unindo a visão interdisciplinar e flexibilidade de atuação para o mercado de trabalho, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento tecnológico local e regional.

1.1.3 Objetivos do Curso

Este curso tem por objetivo geral:

Transmitir um conjunto de conhecimentos e domínios sobre metodologias, ferramentas, procedimentos e políticas relacionados à aplicação da tecnologia da informação nas organizações, desenvolvendo as habilidades e competências gerenciais que capacitem o aluno para contribuir na gestão estratégica da informação, das tecnologias e processos que suportam o processamento nas organizações.

Em termos específicos, o curso pretende:

- Sensibilizar os participantes para o papel estratégico dos recursos da informação e da tecnologia nas organizações.
- Possibilitar o conhecimento, a compreensão e o domínio das formas de aplicação da Tecnologia da Informação.
- Incentivar a utilização das ferramentas básicas da administração na gestão da informação e da tecnologia.
- Incentivar os participantes do curso para a elaboração e execução de projetos de implantação de Tecnologias da Informação, visando contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços e produtos da organização.
- Contribuir para a geração e disseminação dos conhecimentos tecnológicos e gerenciais que possibilitem ao aluno conduzir e/ou participar de projetos, programas e atividades de aplicação da Tecnologia da Informação com qualidade e segurança.
- Desenvolver a capacidade de autoaprendizagem do aluno e instaurar a necessidade da busca de novos conhecimentos, de forma crítica e constante.
- Preparar talentos humanos capazes de contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável e o fortalecimento econômico da comunidade em que se inserem, por meio da formação para o empreendedorismo.

1.1.4 Perfil Profissional do Egresso

Com base nas novas exigências de profissionalização, ocasionadas pelas transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação adota uma proposta de formação, como solução indicada para o desenvolvimento de competências atualmente exigidas dos profissionais.

Trata-se da qualificação real do profissional, compreendida como um conjunto de competências e habilidades, saberes e conhecimentos, que provêm de várias instâncias, tais como: da formação geral (conhecimento

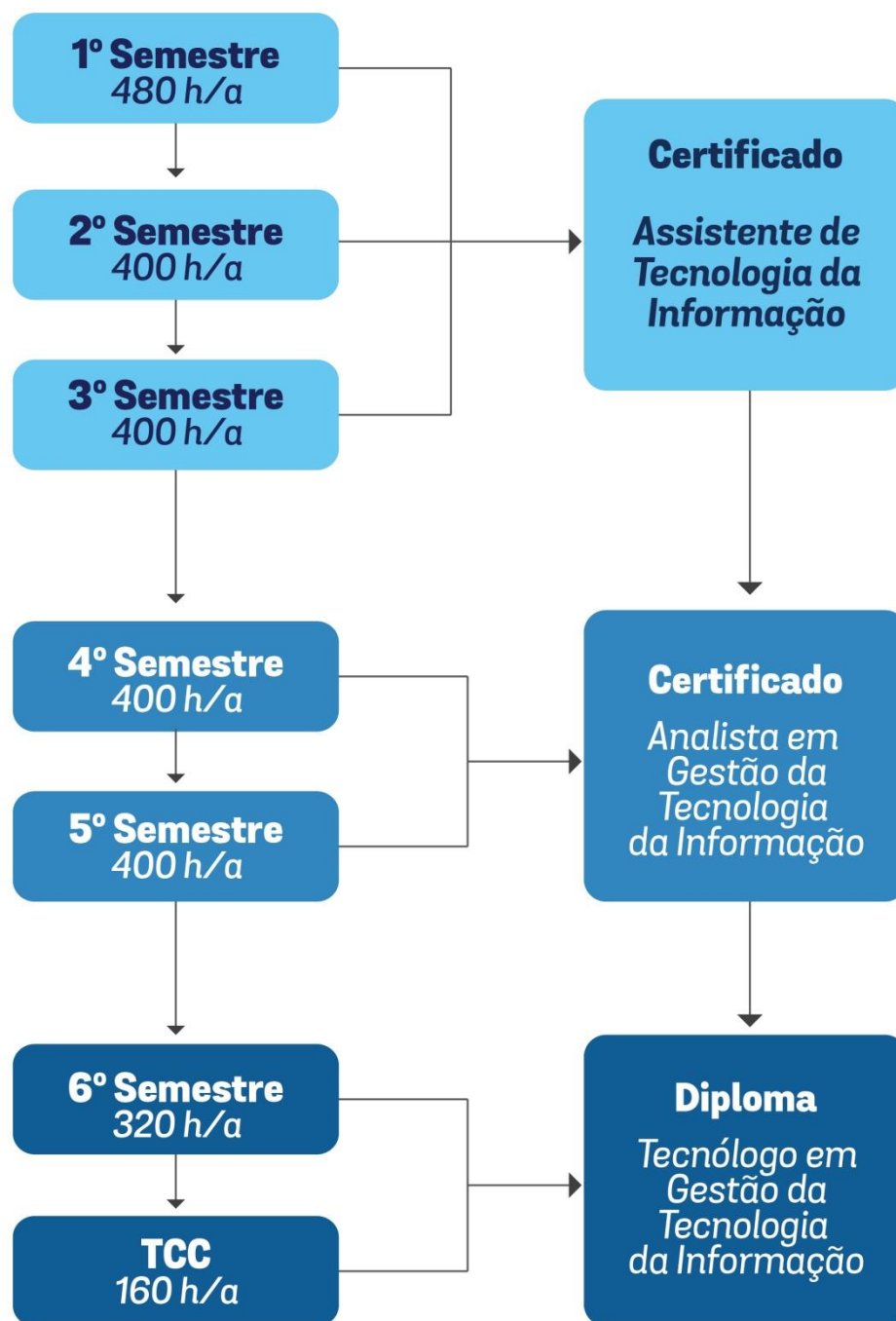
científico); da formação profissional (conhecimento técnico); e da experiência de trabalho e social (qualificações tácitas).

O profissional formado pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação deverá apresentar ao final do curso, habilidades relacionadas à aplicação da Tecnologia da Informação nas organizações e habilidades de gerenciamento dos recursos relacionados a projetos de informatização. A seguir são destacadas as habilidades e competências a serem alcançadas:

- **Administrar recursos e sistemas** em ambientes informatizados com qualidade, produtividade e segurança.
- **Desenvolver projetos de implantação e adoção de tecnologias da informação** alinhadas aos interesses do negócio.
- **Gerenciar com eficiência os serviços** de manutenção e atendimento de usuários de Sistemas Informatizados.
- **Ser capaz de analisar situações e contextos**, propondo o uso adequado de metodologias e Tecnologias da Informação, como as ferramentas de auxílio à solução de problemas organizacionais.
- **Aplicar metodologias para a seleção e implantação de sistemas de informação** com eficiência.
- **Planejar, organizar e implantar rotinas de trabalho** relacionadas aos processos de gestão da tecnologia da informação, de modo a garantir boa produtividade da área de TI e aproveitamento dos recursos nela aplicados.
- **Ser capaz de elaborar estudos, planos e projetos de otimização** dos serviços de TI na organização.
- **Ser capaz de contratar com eficácia serviços terceirizados** e geri-los adequadamente.
- **Ser capaz de tomar decisões (ou de promovê-las) relativas à adoção de TI e/ou à processos por ela mediados.**

- **Promover a organização da função TI na organização**, seja ela disposta em departamento, setor ou terceirizada.
- **Adotar postura ética e responsável**; de respeito aos valores definidos pela organização e pela sociedade.
- **Atuar de forma a respeitar** as pessoas e o meio ambiente, buscando o desenvolvimento econômico e sustentável.
- **Estimular e fortalecer** o pensamento crítico e ético acerca da temática do meio ambiente, dos direitos humanos e da responsabilidade social.
- **Ser empreendedor**, com capacidade de identificar novas oportunidades; de formular e implementar ações orientadas para atingir os fins de modo criativo e inovador.
- **Realizar análises estatísticas e interpretar os resultados** propondo o uso adequado de técnicas estatísticas nos processos de planejamento, controle, gestão e tomada de decisões.
- **Capacidade de influenciar, estimular e mobilizar** positivamente as pessoas para o alcance dos objetivos.
- **Administrar com eficiência** a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas no desenvolvimento e execução de projetos.
- **Analisar oportunidades de investimento**, a partir do planejamento financeiro.
- **Refletir e atuar criticamente** sobre as esferas da produção e logística;
- **Compreender a posição e função na estrutura produtiva** e cadeia de suprimentos mediada por controle e gerenciamento;

1.1.5 Representação gráfica de um perfil de formação



1.1.6 Número de Vagas

O Curso oferece 55 (cinquenta e cinco) vagas, em processo seletivo no primeiro semestre do ano letivo.

1.1.7 Forma de acesso ao curso

O acesso se dá por meio de processo seletivo anual e, na reminiscência de vagas, por um processo seletivo continuado. O ingresso dos acadêmicos é feito através do processo de seleção publicado em Edital, envolvendo as modalidades do Processo de Seleção e Processo de Seleção Continuado, aproveitamento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Transferências.

1.2 PROJETO DO CURSO: FORMAÇÃO.

O Curso está estruturado em 6 (seis) Semestres/Módulos.

O curso tem como ingressantes potenciais, todos os candidatos que desejam formação superior para o desenvolvimento de competências para a aplicação da TI nos negócios. Este perfil comporta os que já atuam no mercado de trabalho (e não possuem formação superior em informática), quanto aqueles que desejam atuar profissionalmente nesta área.

A organização curricular dos Cursos de Tecnologia fundamenta-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. Para maiores informações sobre as normas estabelecidas pelo MEC, consultar: Parecer CNE/CES 436/2001 homologado em 05/04/2001; Parecer CNE/CP 29/2002 homologado em 12/12/2002 e Resolução CNE/CP 03/2002 contendo as Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Profissional de Nível Tecnológico.

1.2.1 Currículo Pleno

Esta é a Matriz dos componentes curriculares do curso. Os conteúdos capacitam para a realização de atividades de planejamento, operação, controle e avaliação dos Sistemas de Informações e seus recursos. São aplicáveis às organizações em geral, sejam elas de pequeno ou grande porte e de qualquer setor econômico, governamentais ou privadas.

| GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | | | | | |
|------------------------------------|----|--|-----------|-------------|--------------|
| SEM | Nº | COMPONENTES | CRÉDITOS | C/H NOMINAL | C/H 60MIN |
| 1º | 01 | Português Instrumental | 4 | 80 | 66,7 |
| | 02 | Introdução à Computação | 4 | 80 | 66,7 |
| | 03 | Metodologia Científica e da Pesquisa | 4 | 80 | 66,7 |
| | 04 | Negociação e Relações Interorganizacionais | 4 | 80 | 66,7 |
| | 05 | Fundamentos para Sistemas de Informação | 4 | 80 | 66,7 |
| | 06 | Empreendedorismo e Criatividade | 4 | 80 | 66,7 |
| Sub Total | | | 24 | 480 | 400,0 |
| 2º | 07 | Redes de Computadores | 4 | 80 | 66,7 |
| | 08 | Sistemas Operacionais | 4 | 80 | 66,7 |
| | 09 | Teoria Geral da Administração | 4 | 80 | 66,7 |
| | 10 | Estatística | 4 | 80 | 66,7 |
| | 11 | Legislação Aplicada à Informática | 2 | 40 | 33,3 |
| | 12 | Ética e Responsabilidade Social | 2 | 40 | 33,3 |
| Sub Total | | | 20 | 400 | 333,3 |
| 3º | 13 | Modelagem de Processos | 4 | 80 | 66,7 |
| | 14 | Banco de Dados | 4 | 80 | 66,7 |
| | 15 | Governança de Tecnologia da Informação | 4 | 80 | 66,7 |
| | 16 | Metodologia de Projetos de Software | 4 | 80 | 66,7 |
| | 17 | Sistemas Integrados de Gestão | 4 | 80 | 66,7 |
| Sub Total | | | 20 | 400 | 333,3 |

| GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | | | | | |
|------------------------------------|----|--|-----------|-------------|--------------|
| SEM | Nº | COMPONENTES | CRÉDITOS | C/H NOMINAL | C/H 60MIN |
| 4º | 18 | Gestão de Serviços em TI | 4 | 80 | 66,7 |
| | 19 | Gerencia de Projetos | 4 | 80 | 66,7 |
| | 20 | Segurança da Informação | 4 | 80 | 66,7 |
| | 21 | Administração da Produção | 4 | 80 | 66,7 |
| | 22 | Comércio Eletrônico | 4 | 80 | 66,7 |
| Sub Total | | | 20 | 400 | 333,3 |
| 5º | 23 | Liderança e Desenvolvimento de Equipes | 4 | 80 | 66,7 |
| | 24 | Planejamento Estratégico de TI | 4 | 80 | 66,7 |
| | 25 | Qualidade e Auditoria de TI | 4 | 80 | 66,7 |
| | 26 | Gestão de Marketing de Tecnologia | 4 | 80 | 66,7 |
| | 27 | Administração Financeira | 4 | 80 | 66,7 |
| Sub Total | | | 20 | 400 | 333,3 |
| 6º | 28 | Jogos de Empresa | 4 | 80 | 66,7 |

| | | | | | |
|--|----|------------------------------------|--------------|--------------|----------------|
| | 29 | Gestão da Qualidade e Inovação | 4 | 80 | 66,7 |
| | 30 | Gestão com Pessoas | 4 | 80 | 66,7 |
| | 31 | Projeto Integrador | 4 | 80 | 66,7 |
| Sub Total | | | 16 | 320 | 266,8 |
| | 32 | TCC1 – Trabalho Conclusão de Curso | 4 | 80 | 66,7 |
| | 33 | TCC2 – Trabalho Conclusão de Curso | 4 | 80 | 66,7 |
| TOTAL DA CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS | | | 128 | 2.560 | - |
| CARGA HORÁRIA NOMINAL DO CURSO | | | 2.688 | | - |
| CARGA HORÁRIA EFETIVA DO CURSO (HORA RELÓGIO) | | | - | - | 2.133,3 |
| Disciplina Optativa de Libras | | | 2 | 40 | 33,3 |

Obs. 1: A Carga Horária Nominal (CHN) considera a hora aula de 50 minutos.

Obs. 2: A Carga Horária Efetiva (CHE) converte a carga horária das disciplinas em horas relógio (60 minutos). A hora aula de 50 minutos não se aplica ao cálculo das Atividades Complementares e TCC, para esses a hora e de 60 minutos, portanto não necessita conversão.

Obs. 3: A fórmula para conversão da Carga Horária Nominal para Carga Horária Efetiva para fins de cálculo da carga horária das disciplinas é a seguinte: $CHE = (carga\ horária\ da\ disciplina \times 50min) / 60min$.

Após a conclusão dos Módulos I, II e III o acadêmico estará certificado como **Assistente de Tecnologia da Informação**.

Após a conclusão dos Módulos IV e V o acadêmico estará certificado como **Analista em Gestão da Tecnologia da Informação**.

Após a conclusão dos Módulos I, II, III, IV, V e VI o acadêmico receberá o diploma de **Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação**.

Fica o Acadêmico responsável em requerer junto à secretaria acadêmica o certificado.

1.2.2 Conteúdos Curriculares

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|------------------------|----------|---------------|
| 01 | Português Instrumental | 4 | 80 |

Ementa:

Uso da linguagem como fator de eficiência no ambiente profissional. Argumentação e contra-argumentação. Aplicabilidade da correspondência empresarial contemporânea, eletrônica ou impressa, na empresa. Subsídios gramaticais. Analisar e trabalhar textos vinculados às temáticas da cultura Afro-Brasileira e Indígena, meio ambiente e Direitos Humanos.

Objetivos:

Realizar leitura ativa, crítica e analítica de textos. Planejamento e produção de resenha, resumos, textos técnicos pertinentes ao curso. Qualidade e ruídos na linguagem. Argumentação. Subsídios gramaticais necessários ao bom desempenho linguístico.

Referências Básicas:

GOLD, Miriam. **Redação Empresarial**. 4ª Ed. São Paulo. Pearson, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental**. 9ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa**. 19ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Referências Complementares:

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Empresarial**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NÓBREGA, Maria Helena da. **Como Fazer Apresentações em Eventos Acadêmicos e Empresariais** - 2ª Ed. 2009. Editora: Atlas.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111ª Ed. São Paulo:

Saraiva2006.

MEDEIROS, João Bosco; Tomasi, Carolina. **Redação Técnica - Elaboração de Relatórios Técnico-científicos e Técnica de Normalização Textual**. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOARES, Magda Becker. **Técnica de Redação**. 1ª Ed. São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2011.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|-------------------------|----------|---------------|
| 02 | Introdução à Computação | 4 | 80 |

Ementa:

Introdução para o conhecimento do computador e suas várias utilidades. O que é Informação? O que é dado? Histórico do Computador, seus componentes básicos e classificação, Introdução à Arquitetura de computadores: UCP, memória e periféricos, Bases numéricas: conceituação. Métodos de conversão de bases: Bases binárias, octal e hexadecimal; Programas aplicativos – editor de texto, planilha eletrônica, gerador de apresentações. Noções de linguagens de programação, compiladores e interpretadores; sistemas operacionais, aplicativos e utilitários. Introdução a WEB, Contextualização no cenário mundial conceituando a rede mundial (Internet). Comércio Eletrônico. Educação na Internet. Entretenimento via Internet. Informação on-line. Vírus. Intranet e Extranet.

Objetivos:

Apresentar o papel da informática na sociedade e como aproveitar melhor os recursos do computador. Esta disciplina permitirá ao acadêmico obter domínio básico das ferramentas de informática mais comuns, explorando soluções de problemas encontrados na sua vida acadêmica, profissional e pessoal. Passar uma visão geral da rede Internet; apresentar como foi criada; explicar um browser de navegação; demonstrar alguns serviços e recursos disponíveis; ensinar ao acadêmico a utilizar o correio eletrônico e dar noções de comunicação de dados.

Referências Básicas:

FEDELI, Ricardo Daniel, POLLONI, Enrico Giulio Franco, PERES, Fernando Eduardo. **Introdução à Ciência da Computação**. 2ª Ed. São Paulo: Mênage Learning, 2003.
FEDELI, Ricardo Daniel, POLLONI, Enrico Giulio Franco, PERES, Fernando Eduardo. **Introdução à Ciência da Computação**. 2ª Ed. São Paulo: Mênage Learning, 2010.
VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: Conceitos Básicos**. 7ª Ed. Campus: Rio de Janeiro, 2004.
SANTOS, José Carlos Barbosa dos, CAPRON, H. L.. **Introdução à informática**. 8ª Ed São Paulo: Pearson, 2004.

Referências Complementares:

MOKARZEL, Fábio, SOMA, Nei Toshihiko. **Introdução à Ciência da Computação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
CHAVES, Eduardo O. de Campos. **Introdução à Informática**. São Paulo: Komed, 2001.
ALVES, William Pereira. **Informática Fundamental - Introdução ao Processamento de Dados**. 1ª Ed. São Paulo: Érica, 2010.
RATTO, Maria Claudia Santos Ribeiro, NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo.

Pearson, 1996
UCHÔA, Elvira Maria Antunes, DELGADO, José Augusto. **Arquitetura de Computadores**. 2ª Ed. Rio de Janeiro. LTC, 2009.
MAZZINI, Renata. VALE, Sérgio. **Fundamentos de processamento de dados**. Campinas. Komedi, 2003.
SANTANA FILHO, Ozeas Vieira. **Introdução a Internet**. São Paulo. SENAC, 2001.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|--------------------------------------|----------|---------------|
| 03 | Metodologia Científica e da Pesquisa | 4 | 80 |

Ementa:

Conceitos e abrangência da metodologia. O papel da ciência. Noções gerais sobre conhecimento. O processo de pesquisa. Passos e etapas no processo de investigação científica. Citações. Trabalhos acadêmicos: tipos características e estrutura. Natureza e tipos de pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Relatório de pesquisa. Estilo de redação. Normas da instituição e ABNT para elaboração de resenha, artigo científico. Trabalhar a construção de modalidades de redações acadêmicas (MRAs) vinculados às temáticas da cultura Afro-Brasileira e Indígena, meio ambiente e Direitos Humanos.

Objetivos:

Reconhecer a abrangência da metodologia para a elaboração do projeto e do relatório final do curso. Viabilizar um amplo domínio das normas técnicas na elaboração e apresentação dos trabalhos acadêmicos e científicos.

Referências Básicas:

CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcindo, SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6ª Ed. São Paulo: Pearson, 2007.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**. 15ª Ed. Porto Alegre, 2010.

ZAMBONI, Dagmar Leila; MAZZARDO, Fátima. **Normas técnicas para estruturação e elaboração de trabalhos práticos, científicos, projetos, relatórios, monografias e apresentação gráfica**. Santa Rosa: FEMA, 2008.

Referências Complementares:

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARCONI, Eva Maria; LAKATOS, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia científica**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Metodologia do Trabalho Científico: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo: EPU, 2001.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação**. 1ª Ed. São Paulo: Campus, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo. Atlas, 2010.

MELO Carina Netto, Alvim Antônio de Oliveira. **Metodologia da Pesquisa Científica**. 3ª Ed. São Paulo: Visual Books, 2008.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|--|----------|---------------|
| 04 | Negociação e Relações Interorganizacionais | 4 | 80 |

Ementa:

Habilidade de comunicação no que tange à Administração. Comunicação Empresarial. Definição de negociação. O processo de negociação. Estratégias de negociação. Procedimentos fundamentais para a seleção de fornecedores. Negociação com funcionários, fornecedores e clientes. Desafios, resistência, flexibilidade, equilíbrio e persuasão nas negociações. Trabalho em equipe. Relações interorganizacionais, competição X cooperação. A gestão de redes e relações interorganizacionais. Oportunidades estratégicas da cooperação entre as organizações. O processo de negociação a partir do respeito e da valorização da diversidade cultural e étnico-racial.

Objetivos:

Reconhecer os aspectos que envolvem o poder de negociação e as relações entre organizações, oportunizando a criação e sustentação de vantagens competitivas tanto no ambiente interno quanto externo das organizações.

Referências Básicas:

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial: Políticas e estratégias**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

COSTA, Clovis Corrêa. **Estratégia de Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINELLI, Dante Pinheiro, NIELSEN, Flávia Angeli Ghisi, MARTINS, Talita Mauad. **Negociação: Conceitos e aplicações práticas**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Referências Complementares:

SILVA NETO, Belmiro Ribeiro da. **Comunicação Corporativa e Reputação: Construção e defesa da imagem favorável**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MACARENCO, Isabel, TERCIOTTI, Sandra Helena. **Comunicação Empresarial na Prática**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

CHINEM, Rivaldo. **Introdução à Comunicação Empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2010.

NEVES, Roberto de Castro. **Comunicação Empresarial Integrada**. São Paulo: Saraiva, 2000.

VIEIRA, Roberto Fonseca. **Comunicação Organizacional: Gestão de Relações Públicas**. São Paulo: Mauad, 2004.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|---|----------|---------------|
| 05 | Fundamentos para Sistemas de Informação | 4 | 80 |

Ementa:

O papel da TI na sociedade da informação. Formação, atuação, mercado de trabalho e perfil profissional do tecnólogo em Gestão de TI. Regulamentação das profissões em TI. Objetivos do curso de Gestão da TI e o perfil do acadêmico formado nele. Sistemas de informação nos negócios e na sociedade. Finalidades, uso, solução de problemas e conquista de vantagens competitivas com SI. Sistemas Empresariais Básicos. Sistemas de Suporte Gerencial. A Segurança dos SI. Questões inerentes a T.I e sua relação com o Meio Ambiente e sustentabilidade (Tecnologia Verde).

Objetivos:

Compreender a atuação profissional no campo da Tecnologia da Informação (TI) e em particular da Gestão da TI. Visualizar globalmente e compreender a estrutura e a administração dos sistemas de informações. Otimizar o processo decisório nas empresas por meio dos sistemas de informações. Compreender como as organizações podem utilizar sistemas de informação para resolver problemas organizacionais e criar vantagem competitiva, e capacidade de contribuir para o processo de desenvolvimento de sistemas de informação.

Referências Básicas:

BATISTA, E. O. **Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. São Paulo: Saraiva 2006.

FOINA, P. R. **Tecnologia de Informação: Planejamento e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.

AUDY, Jorge Luis Nicolas, Andrade, Gilberto Keller de, Cidral, Alexandre. **Fundamentos de Sistemas de Informação**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Referências Complementares:

VIEIRA, Daniel et al. **Introdução a Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

VIEIRA, Daniel et al. **Administração de tecnologia da informação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PLANTULLO, Vicente Lentini, HOFFMANN, Andreas Roberto. **Sistemas de informação**. Curitiba. Juruá, 2012.

HOFFMANN, Andreas Roberto; Plantullo, Vicente Lentini. **Sistema de Informação - Fundamentos**. 1ª Ed. São Paulo: Juruá, 2012.

PALMISANO, Ângelo; Rosini, Alessandro Marco. **Administração de Sistemas de Informação**. 1ª Ed. São Paulo: Cengage, 2011.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|---------------------------------|----------|---------------|
| 06 | Empreendedorismo e Criatividade | 4 | 80 |

Ementa:

Introdução a criatividade. Pensar criativamente. Recomendações para criatividade nos negócios. O pensamento criativo: pensamento lateral e pensamento vertical. Motivação para a criatividade. Personalidade e criatividade. Conceituar os tipos de empreendedorismo, empreendimento e empresa; oportunidade de negócios, criatividade e visão empreendedora; formação e desenvolvimento de empreendedores; o perfil do empreendedor de sucesso; planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos; órgãos e instituições

de apoio à geração de empreendimentos inovadores; elaboração de planos de negócios. Gestão ambiental.

Objetivos:

Identificar as novas tendências mundiais, avaliando a situação do emprego e identificando oportunidades para aplicar os conhecimentos de forma criativa, gerando empreendimentos de relevância para a empresa e à sociedade.

Referências Básicas:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva 2008.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor (entrepreneurship):** pratica e princípios. São Paulo: Pioneira, 2008.

Referências Complementares:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campos, 2001.

FERRARI, Roberto. **Empreendedorismo para computação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

JULIO, Carlos Alberto; CARNIER, Luiz Roberto. **Você, Um Grande Empreendedor - Transforme Oportunidades Em Resultados** - Série Gestão Descomplicada. Ed. Da Boa Prosa.

FERREIRA Leite, Emanuel. **O Fenômeno do Empreendedorismo**. Ed. Saraiva.

SABBAG, Paulo Yazigi; Sabbag, Paulo Yazigi. **Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo** - 2ª Ed. 2013. Ed. Saraiva

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|-----------------------|----------|---------------|
| 07 | Redes de Computadores | 4 | 80 |

Ementa:

Sistema de Comunicação de Dados. Sinal analógico x Sinal digital. Meios de Transmissão. Sistemas Centralizados e Sistemas Distribuídos. Classificação e Topologia de Redes. Modelo OSI e Modelo TCP/IP. Softwares de Comunicação, Protocolos e Interfaces de Redes. Cabeamento Estruturado. Roteamento e Tabelas de Roteamento. Projetos de Redes. Monitoramento e Gerenciamento de Redes de Computadores.

Objetivos:

Fornecer aos acadêmicos conhecimentos de redes de computadores com foco em gestão da rede e de seus recursos, através de conceitos e práticas oferecidas na disciplina, construindo saberes sobre comunicação digital de dados, Topologia e Arquitetura de Redes, Modelos OSI e TCP/IP e Protocolos, Projetos de Redes, Monitoramento e Gerenciamento.

Referências Básicas:

SOUZA, Vandenberg D. de, TANENBAUM, Andrew S., JAMHOUR, Edgard. **Redes de computadores**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CARISSIMI, Alexandre Da Silva; Juergen Rochol; Lisandro Zambenedetti Granville. **Redes de Computadores**. Porto Alegre, Bookman, 2009.

MORAES, Alexandre Fernandes de. **Redes de Computadores**. 7ª Ed. São Paulo. Erica, 2010.

Referências Complementares:

OMER, Douglas E. **Redes de computadores e Internet**. 4ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

GOUVEIA, José. **Redes de computadores**. 1ª Ed. São Paulo: LTC, 2007.

PINHEIRO, José Maurício S. **Guia Completo de Cabeamento de Redes**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SHIMONSKI, Robert J. et al. **Cabeamento de redes**. Rio de Janeiro. LTC, 2010.

VIEIRA, Daniel, COMER, Douglas E. GUEDES, Sérgio. **Interligação de redes com TCP / IP**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

COMER, Douglas E. **Redes de computadores e Internet**. 4ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

GRIESI, Ariovaldo, FOROUZAN, Behrouz A., FEGAN, Sophia Chung. **Comunicação de dados e redes de computadores**. 4ª Ed. São Paulo. McGraw-hill, 2008.

TASKS, All, WHITE, Curt M., MILESI, Rinaldo. **Redes de computadores e comunicação de dados**. 6ª Ed. São Paulo. CENGAGE Learning, 2012.

TORRES Gabriel. **Redes de Computadores**. Versão Revisada e Atualizada. 2ª Ed. São Paulo: Nova Terra, 2009.

UCHÔA, Elvira Maria Antunes ET AL. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro. LTC, 2008.

DE 25 DE OUTUBRO DE 2017

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|-----------------------|----------|---------------|
| 08 | Sistemas Operacionais | 4 | 80 |

Ementa:

Diagnosticar problemas relacionados a sistemas operacionais, a fim de propor melhorias nas organizações e a partir disso indicar e implantar alternativas. Principais Sistemas Operacionais utilizados no mercado, principais componentes dos sistemas operacionais e suas diversas áreas de aplicação.

Objetivos:

O acadêmico deverá ser capaz de compreender e aplicar conceitos básicos sobre o funcionamento interno dos sistemas operacionais e suas principais características. Reconhecer as principais características dos sistemas operacionais, permitindo identificar seus componentes, tipos e funções em busca das melhores alternativas para o gerenciamento de sistemas de informação. Compreender claramente como as diversas partes constituintes de um sistema operacional interagem e se integram. Observar o impacto das políticas internas do núcleo no funcionamento das aplicações. Capacitar o acadêmico a identificar as principais características do sistema operacional e desenvolver a habilidade de especificar, pesquisar e trabalhar em variados ambientes operacionais.

Referências Básicas:

TANENBAUM, Andrew S. et al. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3ª Ed. São Paulo: Pearson, 2009.

CARISSIMI, Alexandre da Silva, OLIVEIRA, Rômulo Silva de, TOSCANI, Simão Sirineo. **Sistemas Operacionais**. 4ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

FLYNN, Ida M.; MCHOES, Ann McIver. **Introdução aos Sistemas Operacionais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

CÔRTEZ, Pedro Luiz. **Sistemas operacionais**. São Paulo. Érica, 2003.

Referências Complementares:

TANENBAUM, Andrew S., WOODHULL, Albert S., TORTELLO, João. .Sistemas operacionais-projeto e implementação.3ª Ed.Porto Alegre: Bookman, 2008.

GONÇALVES, Ronaldo A. L., STUART, Brian L., TASKS, All. **Princípios De Sistemas Operacionais**. São Paulo: Cengage Learning, 2009

ARAÚJO, Regina et al. **Sistemas Operacionais**. 3ª Ed.São Paulo.Pearson, 2005.

DEITEL, Harvey M. **Sistemas Operacionais**. 3ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3ª Ed., Prentice Hall - Br, 2010.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|-------------------------------|----------|---------------|
| 09 | Teoria Geral da Administração | 4 | 80 |

Ementa:

Introdução ao estudo e ao pensamento administrativo. Administração como ciência social aplicada. O fato administrativo: conceito e características. Teorias Administrativas: Teoria Científica e Clássica. Teoria das relações humanas. Teoria da burocracia. Teoria estruturalista. Teoria comportamentalista. Teoria neoclássica. Teoria de sistemas. Desenvolvimento organizacional. Teoria da contingência. Administração participativa. Tendências da Administração. Ética e Responsabilidade Ambiental.

Objetivos:

Situar o acadêmico para uma formação humanística e visão global para compreender o meio social político, econômico e cultural facilitando a tomada de decisão nas organizações, a luz das teorias administrativas e sua aplicabilidade nas empresas modernas.

Referências Básicas:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 7ªEd. São Paulo: Campus, 2004.

LACOMBE, Francisco José Masset, HEIBORN, Gilberto Luiz José. **Administração: Princípios e Tendências**. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. **Administração: Série Essencial**. Saraiva, 2003.

Referências Complementares:

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reinaldo C. **Teoria Geral da Administração**. Gerenciando Organizações. Saraiva. 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: Teoria, Processo e Prática**. Makron Books. 2000.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru.**Fundamentos de Administração**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas,

2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria Geral da Administração – Edição Compacta.** 1ª Ed. São Paulo: Atlas. 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Introdução a Administração - Edição Compacta.** 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|-------------|----------|---------------|
| 10 | Estatística | 4 | 80 |

Ementa:

I Introdução à estatística. Conceitos, dados, população e amostra. Tabelas de frequência. Gráficos. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão ou de variabilidade. Medidas de assimetria ou curtose. Teoria elementar da probabilidade. Distribuição binomial. Distribuição normal. Teoria amostral. Números e índices. Utilização de dados estatísticos sobre: educação étnico-racial, afro-brasileira e indígena; meio ambiente e direitos humanos.

Objetivos:

Proporcionar o conhecimento das técnicas estatísticas para análise descritiva de dados e o instrumental para a análise inferencial, bem como identificar os recursos estatísticos pelo Programa EXCEL para realização de análises estatísticas.

Referências Básicas:

ANDERSON, David R. et al. **Estatística Aplicada à Administração e Economia.** 2ª Ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2011.

TRIOLA, Mario F., FLORES, Vera Regina Lima de Farias e, FARIAS, Ana Maria Lima de. **Introdução a Estatística.** 10ª Ed. Rio de Janeiro. LTC, 2011.

CRESPO, Enrique Barón. **Estatística fácil.** São Paulo. 19ª Ed. Saraiva, 2009.

Referências Complementares:

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing.** 4ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

VIRGILLITO, Salvatore Benito. **Estatística aplicada à administração financeira.** 2ª Ed. São Paulo: Alfa-Omega, 2004.

BONAFINI, Fernanda César. **Estatística.** 1ª Ed. São Paulo: Pearson, 2012.

MARTINS, Gilberto de Andrade, DOMINGUES, Osmar. **Estatística geral e aplicada.** 4ª Ed. São Paulo. Atlas, 2011.

CASELLA, George; BERGER, Roger L. **Inferência Estatística.** 1ª Ed. São Paulo: Cengage. 2010.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|-----------------------------------|----------|---------------|
| 11 | Legislação Aplicada à Informática | 2 | 40 |

Ementa:

Responsabilidade pessoal, material, moral e ambiental. Ação ou omissão, culpabilidade, nexo de causalidade e dano. Aspectos legais ligados à computação. Introdução aos direitos fundamentais. A Internet e a inviolabilidade da correspondência eletrônica ou não. Tutela jurídica do software. A intimidade no ambiente da Internet. Proteção jurídica da base de dados. Cybercrimes. Criminalidade na Internet. Regulamentação jurídica da computação como atividade econômica. Incidência tributária geral. Controle de atividade pelo Estado. Contratos comerciais e títulos de crédito.

Objetivos:

Compreender a importância do direito, em especial no ambiente digital. Desenvolver um conhecimento geral dos conteúdos jurídicos ligados à computação. Interpretar aspectos legais ligados ao ambiente digital. Conhecer as disposições legais pátrias, em especial vinculados à computação. Identificar as modalidades de tutelas jurídicas. Analisar os conceitos básicos sobre questões jurídicas associadas ao emprego de novas tecnologias.

Referências Básicas:

WACHOWICS, Marcos. **Propriedade Intelectual do Software & Revolução da Tecnologia da Informação**. 1ª Ed. Curitiba: Juruá, 2010.

KAMINSKI, Omar. **Internet Legal, O Direito na Tecnologia da Informação**. 1ª Ed. Curitiba: Juruá, 2011.

PEREIRA, Elizabeth Dias Kanthack. **Proteção Jurídica do Software no Brasil**. Curitiba: Juruá, 2001.

Referências Complementares:

CRESPO, Marcelo Xavier de Freitas. **Crimes Digitais**. São Paulo: Saraiva, 2011.

GROSSI, Bernardo Menicucci. **Proteção Jurídica do Software**. 1ª Ed. São Paulo: Mandamentos, 2005.

ROHRMANN, Carlos Alberto. **Curso de Direito Virtual**. São Paulo: Del Rey, 2005.

GONÇALVES, Maria Eduarda. **Direito da Informação**. 1ª Ed. Brasília: Almedina Brasil-BR, 2003.

ROCHA, Valdir. **Direito e a Internet**. 1ª Ed. São Paulo: Forense, 2002.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|--|----------|---------------|
| 12 | Ética e Responsabilidade Social | 2 | 40 |

Ementa:

Discussão e conceituação de ética e moral. Código de Ética/Conduta/Moral. Diretrizes da Responsabilidade Social. Valores. Público Interno. Meio Ambiente. Fornecedores, consumidores/clientes, comunidade, Governo e sociedade. Ética na TI. Questões inerentes às temáticas da cultura Afro-Brasileira e Indígena e Direitos Humanos.

Objetivos:

Conhecer e administrar a ética profissional, o código de ética e as ações de responsabilidade social. Promover a investigação e reflexão sobre as diferentes abordagens éticas no campo profissional e na gestão estratégica através da visão social. Contextualizar a ética e a conduta moral nas diferentes organizações construindo uma identidade ética por meio dos instrumentos de gestão social. Saber utilizar os instrumentos de gestão da responsabilidade social como: indicadores, certificações, balanços e relatórios sociais.

Referências Básicas:

MATTAR Neto, João Augusto. **Filosofia e ética na administração**. 2ª Ed. São Paulo. Saraiva, 2004.

ASHLEY, Patrícia. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005 e 2013.

TRANSFERRETI, José Antonio. **Ética e Responsabilidade Social** 1ª Ed. São Paulo: Alínea, 2006.

Referências Complementares:

RODRIGUEZ, Martius V. **Ética e Responsabilidade Social nas Empresas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Coleção: Harvard Business Review.

CALIL, José Francisco, BENEDICTO, Gideon Carvalho de, SILVA FILHO, Cândido Ferreira da. **Ética, responsabilidade social e governança corporativa**. 2ª Ed. Campinas. Alínea, 2010

BARGER, Robert N. **Ética na computação**. Rio de Janeiro. LTC, 2011.

CULLETON, Alfredo; BRAGATO, Fernanda Frizzo; FARJADO, Sinara Porto. **Curso de direitos humanos**. São Leopoldo. Unisinos, 2009.

PASSOS; Elizete. **Ética nas Organizações**; 1ª edição (2004)

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|-------------------------------|----------|---------------|
| 13 | Modelagem de Processos | 4 | 80 |

Ementa:

Engenharia de processos de negócios: desenho, ferramentas, metodologias. Suporte de tecnologias da informação para engenharia dos processos. Sistemas de informação e os processos organizacionais. A prática da modelagem de processos. Gestão de processos e a sustentabilidade.

Objetivos:

Desenvolver habilidades de modelagem e análise de processos de negócio com o apoio de recursos de informática.

Referências Básicas:

CRUZ, T. **Sistemas, Organização & Métodos: Estudo integrado das novastecnologias de informação.** São Paulo: Atlas, 1998.

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software. 3ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

SILVA, Ricardo Pereira, MELO, Carina de. **UML2 em modelagem orientada a objetos.** Florianópolis: Visual Books, 2007.

Referências Complementares:

VALLE, Rogério; OLIVEIRA, Saulo Barbará. **Análise e Modelagem de Processos de Negócio – Foco na Notação BPMN.** 1ª Ed. São Paulo, 2009.

ARAUJO, Luis Cesar G; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de Processos.** 1ª Ed. São Paulo, 2011.

FERREIRA, Ayrton Sérgio Rochedo. **Modelagem Organizacional por Processos.** São Paulo: Mauá, 2010.

MATTOS, Cláudia et al. **Gestão integrada de processos e da tecnologia da informação.** São Paulo. Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Djalma De Pinho Rebouças De. **Administração de Processos Conceitos, Metodologia, Prática.** 4ª Ed. São Paulo: ATLAS, 2011.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|----------------|----------|---------------|
| 14 | Banco de Dados | 4 | 80 |

Ementa:

Conceitos básicos de Banco de Dados. Vantagens do uso de Banco de Dados. Modelagem de Dados e Projeto de Banco de Dados. Modelo Conceitual de Dados. Abordagem. Entidade-Relacionamento. Modelo Lógico de Dados. Abordagem Relacional. Projeto de Bancos de Dados Relacionais. Normalização. Características dos principais Gerenciadores de Banco de Dados Atuais. A linguagem SQL, Instalação e Configuração de Banco de Dados.

Objetivos:

Analisar, projetar e implementar sistemas de informações baseado no conhecimento tecnológico e administrativo. Modelar, projetar, utilizar e administrar bases de dados armazenadas em Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBDs). Compreender o conceito de integridade em bases de dados e a sua importância no projeto de bases de dados. Compreender a estrutura dos controles de transações de bancos de dados relacionais e das operações de manipulação de transações.

Referências Básicas:

VIEIRA, Daniel, ELMASRI, Ramez, NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de Banco de dados**. São Paulo. Pearson, 2011.

DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SILBERCHATZ, Abraham; Korth, H. **Sistemas de Banco de Dados**. 3ª Ed. São Paulo: Makron Books, 1999.

Referências Complementares:

BEAULIEU, Alan. **Aprendendo SQL**. São Paulo. Novatec, 2010.

HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de banco de dados**. 6ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de Banco de Dados**. 6ª Ed. São Paulo: Pearson, 2011.

GUIMARAES, Celio Cardoso. **Fundamentos de Banco de Dados**. 1ª Ed. São Paulo: Unicamp, 2008.

MEDEIROS, Luciano Frontino de. **Banco de Dados**. 1ª Ed. São Paulo: IBPEX, 2007.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|--|----------|---------------|
| 15 | Governança de Tecnologia da Informação | 4 | 80 |

Ementa:

Inteligência de Negócios: Competitividade, Empresas Inteligentes (Gerenciamento na Era da Informação), Gestão da Informação e o Suporte à Decisão. O papel da Controladoria: Governança Corporativa, Teoria do agenciamento, Controladoria estratégica, A função estratégica do controller. Gestão Estratégica de TI: planejamento estratégico de TI, desenvolvimento de uma estratégia para uso da TI. A TI como vantagem competitiva: diferenciação, tecnologia, cadeia de valores e vantagem competitiva. Governança de TI: dimensões da governança de TI, Domínios e processos de TI, Mensuração do desempenho de TI, Tendências e principais modelos de governança de TI (ITIL, COBIT, COSO). ITIL™ (Information Technology Infrastructure Library): gerenciamento de disponibilidade, gerenciamento de continuidade, gerenciamento de capacidade, gerenciamento de níveis de serviço, gerenciamento de finanças, gerenciamento de incidentes, gerenciamento de problemas, gerenciamento de configurações, gerenciamento de mudanças e gerenciamento de release. COBIT (Control Objectives for Information and related Technology): planejamento

e organização, aquisição e implantação, entrega e suporte e monitoração.

Objetivos:

Implantar projetos de governança de TI. Definir um plano estratégico de implantação da Governança de TI. Elaborar diagnóstico organizacional para avaliação de estrutura de Governança de TI. Gerenciar metodologias e ferramentas de Governança de TI. Possuir visão executiva sobre modelos de governança de TI (ITIL, COBIT, entre outros.) e seus Processos. Garantir o alinhamento e entrega de valor por parte da área de TI para o negócio. Definir a correta alocação e medição dos recursos envolvidos. Compreender a mitigação dos riscos em TI. Alinhar as estratégias de TI com as áreas de negócio.

Referências Básicas:

WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. **Governança de TI – Tecnologia da Informação**. 1ª Ed. São Paulo: Makron Books, 2006.

ITSM LIBRARY. **Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de TI baseado em ITIL**. 1ª Ed. São Paulo: Haren Publishing, 2007.

MANSUR, Ricardo. **Governança de TI: Metodologias, Frameworks e Melhores Práticas**. 1ª Ed. São Paulo: Brasport, 2007.

Referências Complementares:

FERNANDES, A.A; ABREU, V.F. **Implantando a Governança de TI – da Estratégia à Gestão de Processos e Serviços**. 1ªEd. São Paulo: Brasport, 2006.

REIS, Dálcio Roberto Dos. **GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**. 2ª Ed. São Paulo:Manole, 2007.

MELLO, Carlos Henrique Pereira ET AL. **Gestão do processo de desenvolvimento de serviços**. São Paulo, 2010.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Mello, Carlos Henrique Pereira; SILVA, Carlos Eduardo Sanches; TURRIONI, João Batista. **Gestão do Processo de Desenvolvimento de Serviços**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CUNHA, Maria Alexandra; DUARTE, Fabio; FREY, Klaus. **Governança Local e as Tecnologias de Informação**. 1ª Ed. São Paulo: Champagnat, 2009.

ALTERADO PELAS

25 DE OUTUBRO DE 2017

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|-------------------------------------|----------|---------------|
| 16 | Metodologias e Projetos de Software | 4 | 80 |

Ementa:

Software e Engenharia de Software. Paradigmas da Engenharia de Software. Gerência de Projetos. Administração de Projetos. Gerenciamento de Projetos. Engenharia de Sistemas de Computador. Análise de Requisitos. Análise Estruturada. Introdução à Orientação a Objetos. Análise Orientada a Objetos. Análise de Requisitos. Introdução ao RUP (Rational Unified Process). Análise Arquitetural. Modelagem de um sistema utilizando-se a notação UML.

Objetivos:

Compreender as principais metodologias para desenvolvimento de software. Entender as etapas e gerenciamento de projetos de software. Desenvolver planejamento de software para contribuir com os negócios das empresas.

Referências Básicas:

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 9ª edição. São Paulo: Pearson Addison-Wesley. 2011.

OLIVEIRA, Sérgio Martins de, MARTINS, José Carlos Cordeiros, SOARES, Patrícia Sotello. **Gerenciando projetos de desenvolvimento de software com PMI, RUP, e UML**. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**. 7ª Ed. São Paulo: Bookman, 2011.

Referências Complementares:

KOSCIANSKI, André, PRATES, Rubens. **Qualidade de Software**. 2ª Ed. São Paulo:

Novatec, 2007.

BEZERRA, Eduardo. **Princípio de Análise e Projetos de Sistemas com UML**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

RUMBAUGH, James et al. **Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2.8ª** Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Administração de Projetos: Melhores Práticas para Otimizar Resultados**. 1ª Edição. 2013.

MOREIRA FILHO, Trayahu. **Projeto e Engenharia de Software - Teste**. 1ª Ed. São Paulo: Starlin Alta Consult, 2002.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|-------------------------------|----------|---------------|
| 17 | Sistemas Integrados de Gestão | 4 | 80 |

Ementa:

Tecnologia de Informação e a Gestão Empresarial. Origens e Evolução dos Sistemas Integrados de Gestão (Enterprise Resource Planning – ERP). Funcionalidades de um ERP. Os ERP e o Suporte à Decisão. Integrações complementares ao ERP. Metodologias de Implantação de um ERP. BI (Business Intelligence). EIS (Enterprise Information Systems) e CRM (Customer Relationship Management).

Objetivos:

Proporcionar ao acadêmico o vislumbre dos processos empresariais e quais os tipos de sistemas de informações aplicados a estes processos. Capacitar o acadêmico na implantação, utilização básica e configuração de sistemas do tipo ERP e quais os problemas relacionados à implantação dos mesmos. Permitir ao acadêmico conhecer os três tipos de sistemas ligados ao planejamento e a gestão das organizações. Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Sistemas de Suporte à Decisão (SSD). Sistemas de Suporte Executivo (SSE).

Referências Básicas:

CALDAS, Miguel P. et al. **Sistemas ERP no Brasil**. São Paulo. Atlas, 2010.

LAUDON, K. C.; LAUDON, L. P. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 7ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 13ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Referências Complementares:

ROBBINS, S. P. **Administração: Mudanças e Perspectivas**. São Paulo: Saraiva 2005.

CAIÇARA, Junior Cícero. **Sistemas Integrados de Gestão – ERP**. 3ª Ed. São Paulo: IBPEX, 2007.

CERQUEIRA, Jorge Pedreira De. **Sistemas de Gestão Integrados**. 2ª Ed. São Paulo: QualityMark, 2010

ALEXANDRE de SOUZA, C.; SACCOL, A. Z. **Sistemas ERP no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.

CORNACHIONE Jr, Edgard Bruno. **Sistemas Integrados de Gestão**. Ed. Atlas.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|--------------------------|----------|---------------|
| 18 | Gestão de Serviços em TI | 4 | 80 |

Ementa:

Conceituação de serviços. Os serviços prestados pela área de TI. Melhores práticas e padrões de gerenciamento de serviços de TI. Help-desk. Introdução ao conceito de gestão de serviços nos processos administrativos. Era dos serviços. Qualidade em serviços. Ética na prestação de serviços. Implementação do Gerenciamento de Serviços de TI com base na ITIL (Information Technology Infrastructure Library).

Objetivos:

Propiciar conhecimentos nos princípios de gestão de serviços em geral e em TI.

Referências Básicas:

FILHO, Rubem Melendez. **Service Desk Corporativo Solução com base na ITIL® V3**. São Paulo: Novatec, 2011.

COHEN, Roberto. **Implantação de Help Desk e Service Desk**. São Paulo: Novatec, 2008.

Referências Complementares:

CIERCO, Agliberto Alves et al. **Gestão estratégica de serviços**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARQUES, Fabio. **Guia Prático da Excelência em Serviços**. São Paulo: Nobel, 2006.

MELLO, Carlos Henrique Pereira et al. **Gestão do processo de desenvolvimento de serviços**. São Paulo: Atlas, 2010.

FREITAS, Marcos André dos Santos. **Fundamentos do gerenciamento de serviços de TI**. São Paulo: Brasport, 2010.

DALLEDONNE, Jorge. **Gestão de serviços a chave do sucesso nos negócios**. Rio de Janeiro: SENAC, 2012

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|----------------------|----------|---------------|
| 19 | Gerência de Projetos | 4 | 80 |

Ementa:

Conceitos Gerais de Gerenciamento de Projetos. Perfil do Gerente de Projeto e Modelo de Processos para Gerenciamento de Projetos. Áreas de Conhecimento do Gerenciamento de Projetos. Metodologias de Gerenciamento de Projetos. Ferramentas para Gerenciamento de Projetos. Montagem de um Plano de Projeto. O Processo de Gerência. Modelo PMI. Planejamento do Processo de Desenvolvimento. Ferramentas Para a Gerência de Projeto.

Objetivos:

Gerenciar projetos de diferentes naturezas, portes e complexidades, com base em modelos e boas práticas tradicionais consolidadas e práticas inovadoras aceitas pelo mercado. Planejar e gerenciar de forma eficiente e eficaz recursos humanos, financeiros e materiais visando atender aos objetivos dos projetos.

Referências Básicas:

TRENTIM, Mário Henrique. **Gerenciamento de projetos**. São Paulo. Atlas, 2011.

VIEIRA Marconi Fábio. **Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação**. 2ª Ed. São Paulo: Campus, 2007.

VARGAS, Ricardo. **Manual Prático do Plano de Projeto**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

Referências Complementares:

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaro. **Administração de Projetos**. 4ª Ed. São Paulo. Atlas, 2010.

VARGAS, Ricardo Viana, OLIVEIRA, Sérgio Martins de, GALVÃO, Maria Inês. **Análise de valor agregado**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.

VERZU, Eric. **MBA Compacto: Gestão de Projetos**. São Paulo: Campus, 2000.

MENEZES, Luis Cesar de Moura. **Gestão de Projetos**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROLDÃO, Victor Sequeira. **Gestão De Projetos Uma Perspectiva Integrada**. São Paulo: Edufscar. 2004.

CARVALHO, Marly Monteiro de, RABECHINI JUNIOR, Roque. **Fundamentos em gestão de projetos**. 3ª Ed. São Paulo. Atlas, 2011.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|-------------------------|----------|---------------|
| 20 | Segurança da Informação | 4 | 80 |

Ementa:

Conceitos básicos de Segurança da Informação. Riscos, ameaças e vulnerabilidades. Criptografia. Assinatura Digital e Certificados Digitais. Dispositivos de segurança de redes. Controle de acesso e técnicas de ataque. Sistema de gerenciamento de segurança da informação (SGSI). Contingências e continuidade de negócios. Auditoria de segurança da informação. A atuação do profissional de segurança.

Objetivos:

Conhecer vulnerabilidades, técnicas e ferramentas utilizadas pelos atacantes de sistemas. Conhecer a criptografia simétrica, assimétrica e assinatura digital. Conhecer principais ferramentas de defesa. Compreender a importância da definição da política de segurança em uma empresa. Compreender o processo de gestão de segurança de informação.

Referências Básicas:

MARQUES, Paulo André P., DAWER, George, Câmara, Larissa Neves. **A Segurança Da Informação Nas Empresas**. Rio Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

TERADA, Routo. **Segurança De Dados**. 2ª Ed. São Paulo. Edgard Blucher, 2008.

FERREIRA, Fernando Nicolau Freitas, ARAÚJO, Márcio Tadeu de. **Política de segurança da informação**. 2ª Ed. Rio de Janeiro. Ciência Moderna, 2008.

KIM, David; SOLOMON, Michael G. **Fundamentos de segurança de sistema de informação**. 1º Edição, Rio de Janeiro: Arte & Ideia, 2014.

Referências Complementares:

FONTES, Edison Luiz Gonçalves. **Segurança da informação**. São Paulo. Saraiva, 2006.

OLIVEIRA, Sérgio Martins de, GALVÃO, Maria Inês, FONTES, Edison Luiz Gonçalves. **Praticando a segurança da informação**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

CARVALHO, Luciano Gonçalves de. **Segurança de redes**. Rio de Janeiro. Ciência Moderna, 2005.

SANTOS, Alfredo Luis dos. **Gerenciamento de Identidades: Segurança da Informação**. São Paulo: Brasport, 2007.

OLIVEIRA, Sergio Martins de; OLIVEIRA, Maria Helena A. M.; SANTOS, Alfredo Luis dos.. **Gerenciamento de Identidades**. Rio de Janeiro. Brasport, 2007.

SILVA, Antônio Everardo Nunes da. **Segurança da Informação “ Vazamento das Informações “ As informações estão realmente seguras em sua empresa?**, Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2012.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|---------------------------|----------|---------------|
| 21 | Administração da Produção | 4 | 80 |

Ementa:

Estudo da função produção nas organizações, ressaltando sua importância e interdependência com as demais áreas de gestão, utilizando-se das técnicas PCP (Planejamento, Programação e Controle da Produção), Controle total da Qualidade e layout industrial. Funções auxiliares da produção. Estratégias para a vantagem competitiva em manufatura. Sistemas produtivos enxutos. Sistema produtivo e o reflexo na gestão ambiental

Objetivos:

Reconhecer a Administração da Produção nas diversas dimensões, como: mercado fornecedor, mercado consumidor, características dos produtos ou serviços, relações de equipes transfuncionais e qualidade no atendimento, de forma a aplicá-la às pequenas, médias e grandes empresas.

Referências Básicas:

LOBO, Renato Nogueiro. **Gestão de Produção**. São Paulo: Ed. Érica, 2010.

NETO, João Amato. **Sustentabilidade & Produção: Teoria e Prática para uma Gestão Sustentável**. São Paulo: Ed. Atlas, 2011.

KEEDI, Samir. **Transportes, Unitização e Seguros Internacionais de Carga**. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

Referências Complementares:

NETO, João Amato. **Gestão de Sistemas Locais de Produção e Inovação (CLUSTERS/APLS)**. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.

KEEDI, Samir. **Logística de Transporte Internacional-Veículo Prático de Competitividade**. São Paulo: Aduaneiras, Edição: 4ª ed. 2007.

KEEDI, Samir. **Logística, transporte, comércio exterior e economia em conta-gotas**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. **Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e a Logística Internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

WANKE, Peter F. Estratégia, **Logística Em Empresas Brasileiras Um Enfoque Em Produtos Acabados**. São Paulo: Atlas. 2010.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|---------------------|----------|---------------|
| 22 | Comércio Eletrônico | 4 | 80 |

Ementa:

Navegação, modelos de negócios, mercados digitais, leilões, agentes, conflitos, confiança, segurança e criptografia, privacidade, propriedade intelectual, regras da web, ética na web, conflito com canais tradicionais de vendas. Introdução aos negócios eletrônicos. Negócios eletrônicos e novos mercados. Perfis de usuários/consumidores e aplicação de negócios, comércio, eletrônico vantagem e desvantagens, B2B, B2C e C2C. Administração de negócios eletrônicos, visão do negócio, mercado, interface negócios inteligentes (BI), relacionamento

com clientes (CRM), planejamento e organização de negócios eletrônicos, infraestrutura, logística, aspectos mercadológicos, análise competitiva, planos de marketing, transações comerciais.

Objetivos:

Identificar oportunidades de negócios eletrônicos com o objetivo de elaborar e gerenciar web-sites utilizando recursos avançados como CRM, BI, B2B, B2C e C2C. Planejar, organizar, dirigir e controlar web-sites utilizando adequadamente ferramentas de mercado com ênfase em segurança e planejamento estratégico.

Referências Básicas:

MEIRA Jr., Wagner. **Sistemas de Comércio Eletrônico - Projeto e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

TURBAN, Efrain. **Comércio Eletrônico – Estratégia e Gestão**. São Paulo: Person Brasil, 2003.

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio Eletrônico: Modelo, Aspectos e Contribuições**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Referências Complementares:

HOWELL, Dave. **Aprenda a ganhar dinheiro com comércio eletrônico**. Planeta do Brasil, 2005.

FINKELSTEIN, Maria Eugênia Reis. **Direito do Comércio Eletrônico**. 2ª Ed. São Paulo: Campus, 2010.

FUOCO, Tais. **Guia Valor Econômico De Comercio Eletrônico**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Globo Editora, 2003.

NETO, Ângelo Volpi. **Comercio Eletrônico - Direito e Segurança**. Editora: Jurua.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|--|----------|---------------|
| 23 | Liderança e Desenvolvimento de Equipes | 4 | 80 |

Ementa:

A formação da equipe. Tipos de equipe. Formação de equipes eficazes. Fundamentos do comportamento de grupo. Conceito de liderança, tipos de líderes, teorias de liderança, questões contemporâneas sobre liderança. A liderança e os resultados. Mantendo e desenvolvendo a equipe.

Objetivos:

Capacitar o acadêmico para diferenciar grupos formais dos informais, bem como gerenciar a equipe de trabalho de maneira eficiente e eficaz. Ainda, formar um profissional com conhecimento para gerenciar a organização com os diversos tipos de líderes.

Referências Básicas:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas. O novo papel dos recursos humanos nas organizações.** Rio de Janeiro: Campus, 1999.

LACOMBE, Francisco. **Recursos Humanos: Princípios e Tendências.** São Paulo: Saraiva 2005.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do Comportamento Organizacional.** 8ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Referências Complementares:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Líder Eficaz.** São Paulo: Atlas, 2002.

PFLAEGING, Niels. **Liderando com metas flexíveis.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

SHIPKA, Barbara. **Liderança Num Mundo de Desafios.** São Paulo: Cultrix, 2010.

MATOS, Francisco Gomes de. **Nova liderança nova organização.** São Paulo: Makron Books, 2002.

PASSARELLA, Wanderlei. **O Despertar Dos Líderes Integrais - Um Caminho Para A Nova Liderança do Século XXI.** Editora: Qualitymark.

CAS Nº 22/2017, DE 25 DE OUTUBRO

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|--------------------------------|----------|---------------|
| 24 | Planejamento Estratégico de TI | 4 | 80 |

Ementa:

Organização como sistema social. Processo de organizar. Planejamento estratégico e ambiente externo. Poder, autoridade, delegação e tomada de decisão. Controle estratégico. Conceitos de política e estratégia. Administração estratégica. Modelos formas de planejamento estratégico. Metodologias de formulação empresarial. Aspectos gerenciais da administração estratégica. O perfil e o papel do planejador da TI. Fatores críticos de sucesso da administração da TI. Graus de maturidade da TI. Os serviços prestados pela área de TI na organização. Como as empresas concebem e empregam a TI. A organização dos comitês e a tomada de decisão em TI. Metodologia para planejamento estratégico de TI. Parcerias estratégicas e terceirização dos serviços em TI. Produtividade em TI. Gastos ocultos em TI.

Objetivos:

Estratégias empresariais, conceito e aplicações. Compreender a evolução do pensamento administrativo ante as mudanças estratégicas globais, nacionais e locais. Entender a importância do planejamento, suas fases e os riscos, possibilidades e ocorrências. Avaliar o planejamento como uma ferramenta para melhoria na tomada de decisão. Conferir e analisar os riscos prováveis desse mercado e/ou onde está inserida a organização. Desenvolver modelos de acompanhamento de processos produtivos. (workplan, pert com...). Propiciar ao acadêmico um entendimento geral de como tornar uma empresa mais competitiva através do

tratamento sistemático, da busca de oportunidades estratégicas para uso da tecnologia de informação, e da gestão da informação na empresa. Desenvolver a capacidade de análise e avaliação de como as organizações pode levar o uso da TI além dos usos tradicionais de racionalização operacional.

Referências Básicas:

FARAH, Osvaldo Elias et al. **Gestão estratégica de negócios.** 2ª Ed. São Paulo. CENGAGE Learning, 2011.

TAVARES, Mauro C. **Gestão Estratégica.** 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico.** São Paulo, Ed. Atlas, 2011.

BEAL, A. **Gestão estratégica da informação: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações.** São Paulo: Atlas, 2004.

FOINA, Paulo Rogerio. **Tecnologia de Informação: Planejamento e Gestão.** 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

AKABANE, Getulio K. **Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação: Conceitos, Metodologias, Planejamento e Avaliações.** 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Referências Complementares:

OLIVEIRA, Djalma de P. R. **Estratégia Empresarial e Vantagem Competitiva.** 4º Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

GOMES, Luiz, GOMES Carlos e ALMEIDA, Adiel. **Tomada De Decisão Gerencial – Enfoque Multicritério.** 2ª Ed. Atlas: São Paulo, 2006.

FOINA, Paulo Rogério. **Tecnologia de Informação – Planejamento e Gestão.** 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BECKER JUNIOR, Luiz Carlos; KESTELMAN, Helio Nahmen; MOYSES FILHO, Jamil; TORRES, Maria Cândida Sotelino. **Planejamento e Gestão Estratégica em Organizações.** 1ª Ed. São Paulo: FGV, 2011.

WALLER, Graham. **Excelência Em Liderança Para Ti - Como Entregar Resultados Através Das Pessoas.** Ed. Makron Books.

CAVALCANTI, Marly. **Estratégica de Negócios.** 2ª Ed. São Paulo: Thomson Learning, 2004

REZENDE, Denis Alcides. **Sistemas de Informações Organizacionais.** 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FREITAS, Marcos Andre dos Santos. **Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de Ti -** 2ª Ed. 2013. Editora: Brasport.

GRAEML, Alexandre Reis. **Sistemas de Informação - O Alinhamento da Estratégia de Ti com a Estratégia Corporativa.** 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

GUIMARÃES, Leoman Dos Santos; Mattos, João Roberto Loureiro de. **Gestão Tecnologia e Inovação - Uma Abordagem Prática -** 2ª Ed. 2013. Ed. Saraiva

CALENDRÁRIO DE 2017

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|---|----------|---------------|
| 25 | Qualidade e Auditoria da Tecnologia da Informação | 4 | 80 |

Ementa:

Conceitos básicos e princípios da Qualidade. Qualidade do produto e do processo de software. Indicadores de qualidade e de produtividade de software. Ferramentas da qualidade. Métricas de qualidade de software. Normas e modelos da qualidade de software: ISO/IEC 9126, NBR ISO/IEC 12207, SPICE, CMMI, PSP e TSP, MPS BR. Organização da auditoria. Segurança de informações. Auditoria da tecnologia da informação. Fundamentos de auditoria de sistemas de informações. Padrões e código de ética para auditoria de sistemas de informação. Desenvolvimento de equipes para a auditoria de sistemas de informações. Auditoria de controles organizacionais e operacionais. Auditoria de plano de contingência e de recuperação de desastres. Emissão de relatórios de auditoria de sistemas de informações.

Objetivos:

Diagnosticar problemas a fim de propor melhorias nas organizações. A partir disso, indicar e implantar alternativas relacionadas à tecnologia de informação. Auxiliar os profissionais das demais áreas a melhor compreenderem como os sistemas de informações contribuem para as organizações. Gerenciar ambientes informatizados e/ou equipe de profissionais de informática. Administrar de maneira eficiente recursos de tecnologia da informação para atender as limitadas oportunidades das organizações. Definir, gerenciar equipes e processos de auditoria na organização para manter e garantir que os trabalhos estão sendo desenvolvidos com qualidade, conforme as diretrizes previamente estabelecidas.

Referências Básicas:

KOSCIANSKI, André; Michel dos Santos Soares. **Qualidade de Software**. 2ª Ed. São Paulo: Novatec, 2007.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade**. Teoria e Prática 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IMONIANA, Joshua Onome. **Auditoria de Sistemas de Informação**. – São Paulo: Atlas, 2008. ISBN: 9788522450022

Referências Complementares:

PLANTULLO, Vicente Lentini, HOFFMANN, Andreas Roberto. **Sistemas de informação**. Curitiba. Juruá, 2012.

BARTIÉ, Alexandre. **Garantia da Qualidade de Software**. Rio de Janeiro, Campus: 2002.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Qualidade Em Serviços De Informação**. Editora: Arte & Ciência, 2002.

LYRA, Maurício Rocha. **Segurança e Auditoria em Sistema de Informação**. São Paulo: Ciência Moderna, 2009.

MARSHALL JUNIOR, Isnard et al. **Gestão da qualidade**. Rio de Janeiro. FGV, 2006.

ROCHA FILHO, Valdir de Oliveira. **O direito e a internet**. Rio de Janeiro. Forense, 2002.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|-----------------------------------|----------|---------------|
| 26 | Gestão de Marketing de Tecnologia | 4 | 80 |

Ementa:

Conceitos aplicados no marketing, Aplicações do marketing, Função do marketing, Ambiente de Marketing, Microambiente, Análise de Mercado, Posicionamento, Composto de Marketing, Pesquisa de Marketing, Varejo eletrônico, Serviços, Empresas Virtuais, Ferramentas de Marketing e suas interligações com TI, Tópicos Contemporâneos.

Objetivos:

Realizar interpretação de problemas, cenários e ambientes em marketing. Compreender e desenvolver estratégias para o mercado. Analisar os ambientes de marketing e suas influências. Analisar o mercado, captar e analisar o posicionamento da marca, empresa, produto e serviço. Elaborar a interpretação da marca e de seus valores. Compreender a importância da pesquisa de marketing para a geração de valor. Interligar as ferramentas da área de TI e com as operações e estratégias da área de marketing.

Referências Básicas:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. **Administração de Marketing**. 4ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

KELLOGG Graduate School. **Dominando o Marketing- Financial Times**. 1ª Ed, São Paulo: Makron, 2001.

VIEIRA, Eduardo Infante. **Estratégias de Marketing na Internet**. São Paulo: Prata, 2007.

Referências Complementares:

VAZ, Conrado Adolpho. **Os 8 Ps do Marketing Digital - o Seu Guia Estratégico de Marketing Digital**. São Paulo: Novatec, 2011.

GABRIEL, Martha. **Marketing Na Era Digital Conceitos, Plataformas e Estratégias**. São Paulo: Novatec, 2010.

TORRES, Claudio. **A Bíblia do Marketing Digital**. São Paulo: Novatec, 2009.

HASTINGS, Allan Vidigal. **Dominando o marketing**. São Paulo. Makron Books, 2001.

HOOLEY, Graham J. ET. Al. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. São Paulo, Pearson, 2011.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|--------------------------|----------|---------------|
| 27 | Administração Financeira | 4 | 80 |

Ementa:

Funções financeiras. O conflito liquidez x rentabilidade. Objetivos da administração financeira. O ambiente econômico das empresas. Planejamento financeiro de curto prazo; Orçamento de Caixa. Análise do ponto de equilíbrio, contábil, econômico e financeiro. Princípios de alavancagem operacional, financeira e combinada. Gestão do Capital de Giro: Administração das disponibilidades, estoques e duplicatas a receber. Estudo dos prazos médios. Financiamento do capital de giro; Ciclo financeiro e operacional. As fontes de recursos para empresas. Administração de aplicações financeiras de curto e longo prazos. Análise de risco e retorno de ativo individual. Análise de risco e retorno de carteiras.

Objetivos:

Reconhecer os pressupostos do processo de tomada de decisão no ambiente empresarial; vivenciar e analisar possibilidades técnicas, quanto aos aspectos patrimoniais, econômicos e financeiros. Despertar a importância dos controles para evitar possíveis fraudes. Noções básicas de planejamento familiar.

Referências Básicas:

GITMAN, Lawrence J. SALIM, Jean Jacques, HASTINGS, Allan Vidigal. **Princípios de administração financeira**. 12ª Ed. São Paulo: Pearson, 2010.

SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle**. São Paulo: Atlas, 2006.

SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Administração Financeira**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Referências Complementares:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HOPE, Jeremy. **Gestão Financeira Moderna - Reinventando o Cfo**. São Paulo: Campus, 2007.

Idalberto. **Administração Financeira - Uma Abordagem Introdutória**. São Paulo: Campus, 2005.

JORGE, Fauzi Timaco; Morante, Antônio Salvador. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.

SCHMIDT, Paulo et al. **Introdução à contabilidade**. 2ª Ed. São Paulo. Atlas, 2011.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|------------|----------|---------------|
|----|------------|----------|---------------|

| | | | |
|----|------------------|---|----|
| 28 | Jogos de Empresa | 4 | 80 |
|----|------------------|---|----|

Ementa:

Conceito. Importância. Tipos de jogos empresariais. A importância dos Jogos de Empresas. Usos dos Jogos de Empresas na Educação. Usos dos Jogos de Empresas no desenvolvimento de habilidades empresariais. A arte e a Ciência da estratégia: teoria dos jogos, tipos de jogadores: Clientes, fornecedores e concorrentes. Poder de barganha, tática e estratégias. Possibilitar e visualizar os riscos envolvidos nos negócios, e conseqüentemente o impacto na tomada de decisão, através da análise de novos cenários.

Objetivos:

Avaliar a criatividade e versatilidade; desenvolver o raciocínio; senso competitivo, descoberta de potencialidades; entre outros e simular ambientes de decisão empresarial.

Referências Básicas:

KREUCH, João Batista, LUPERINI, Roberto. **Dinâmicas e jogos na empresa: método, instrumento e práticas de treinamento**. 3 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

TAVARES, Jean Max. **Teoria dos jogos: aplicada à estratégia empresarial**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de Empresa e Técnicas Vivenciais**. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2007.

Referências Complementares:

MACEDO, Lino de. **Aprender com jogos e situações-problema**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

JALOWITZKI, Marise. **Jogos e Técnicas Vivenciais nas Empresas**. São Paulo: Madras, 2001.

FIANI, R. **Teoria dos Jogos**. 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

MARINHO, Raul. **Prática na teoria: aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BARÇANTE, Luiz César, PINTO, Fernando Castro. **Jogos, negócios e empresas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|--------------------------------|----------|---------------|
| 29 | Gestão da Qualidade e Inovação | 4 | 80 |

Ementa:

Abordagens da qualidade e sua aplicabilidade, ferramentas e modelos de implantação. Conceitos de qualidade e produtividade. Auditorias da qualidade. Padrões ISO. Conceitos sobre inovação. Tipologias de inovação. O planejamento e processo da inovação aberta X

inovação fechada. Processo de co-criação. Fontes de financiamento. A gestão do conhecimento para o alcance da inovação.

Objetivos:

Desenvolver conhecimentos, referente à gestão da qualidade e inovação, sua interdependência com o negócio da empresa, com o intuito de desenvolver atitudes empreendedoras, proporcionando o aumento de competitividade nos mercados onde atua.

Referências Básicas:

AGUIAR, Silvio. **Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma**. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 2002.

PORTO, Geciane Silveira. **Gestão da inovação e empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.

TIGRE, Paulo Bastos . **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Referências Complementares:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na Prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. São Paulo: Campus, 2007.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor**: prática e princípios: tradução de Carlos Malferrari. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Gestão do Conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

OCDE. **Organização para cooperação e desenvolvimento econômico**. Manual de Oslo: Diretrizes para a coleta e interpretação dos dados sobre inovação. 3 ed. Rio de Janeiro: FINEP/OCDE, 2005.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|--------------------|----------|---------------|
| 30 | Gestão com Pessoas | 4 | 80 |

Ementa:

A evolução da administração de RH nas organizações. A importância e a integração das pessoas nas organizações. Planejamento estratégico de RH. Sistema de Recursos Humanos: subsistema de suprimento; subsistema de aplicação; subsistema de manutenção; subsistema de desenvolvimento; subsistema de controle. Auditoria na área de Recursos Humanos. Terceirização em Recursos Humanos. Aprendizagem individual e organizacional.

Objetivos:

Aplicar as teorias da gestão de pessoas no gerenciamento com pessoas, assumindo o papel de agente de mudanças e proporcionar condições de desenvolvimento de atitudes positivas

diante de problemas característicos das organizações.

Referências Básicas:

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas: modelo, processo, tendências e perspectivas**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de Pessoas: o enfoque nos papéis profissionais**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Referências Complementares:

BERGAMINI, C.W. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. 11ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

FISCHER, Rosa Maria et al. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2009.

ARAUJO, Luis Cesar G de; Garcia, Adriana Amadeu. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas 2010.

MARRAS, Jean Pierre. **Gestão de Pessoas - Em Empresas Inovadoras**. 2ª Ed. 2011.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|--------------------|----------|---------------|
| 31 | Projeto Integrador | 4 | 80 |

Ementa:

Criação de um projeto de TI utilizando ferramentas de desenvolvimento e modelagem e conhecimentos adquiridos em disciplinas anteriores do curso, preparando o acadêmico para a realização de projetos para o mercado de trabalho.

Objetivos:

Complementar o processo de ensino-aprendizagem, incentivando seu aprimoramento pessoal, interpessoal e profissional; propiciar ao acadêmico oportunidades de desenvolver as habilidades de construção e implementação de projetos em TI; aplicar os conhecimentos teóricos na prática da gestão de projetos em TI.

Referências Básicas:

MENEZES, Luis César de Moura. **Gestão de projetos**. São Paulo: Atlas, 2001.

VIEIRA Marconi Fábio. **Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação**. 2ª Ed. São Paulo:Campus,2006.

TRENTIM ,Mário Henrique.**Gerenciamento de Projetos: Guia para as Certificações CAPM® E PMP®**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas,2011.

Referências Complementares:

KEELLING, Ralph; Branco, Renato Henrique Ferreira; Branco, Renato Henrique Ferreira. **Gestão de Projetos - Uma Abordagem Global** - 2ª Ed. 2012. Ed. Saraiva.

BERKUN, Scott. **A Arte do Gerenciamento de Projetos**. São Paulo, Bookman, 2008.

CARVALHO, Marly Monteiro de; Roque Rabechini Jr. **Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

KERZNER, Harold. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Bookman, 2005.

MOLINARI, Leonardo. **Gestão de Projetos - Teoria, Técnicas e Práticas**. 1ª Ed. São Paulo: Érica, 2010.

| Nº | Componente | Créditos | Carga Horária |
|----|------------|----------|---------------|
| 32 | Libras | 2 | 40 |

Ementa:

Conhecimento e prática da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), a partir da fundamentação teórica e prática. Favorece a aquisição de noções básicas de Libras, com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e deficientes auditivos/surdos.

Objetivos:

Proporcionar aos acadêmico(a)s o aprendizado e a prática da Língua Brasileira de Sinais, oportunizando a comunicação e relações eficientes entre ouvintes e sujeitos surdos.

Referências Básicas:

REIS, Benedicta A. Costa dos; Segala, Sueli Ramalho. **A B C em Libras**. 1ª Ed. São Paulo: Panda Books, 2009.

FRIZANCO, Mary Lopes Esteves; Frizanco, Mary Lopes Esteves; Honora, Márcia; Honora, Márcia. **Livro Ilustrado De Língua Brasileira De Sinais – Surdez**. 1ª Ed. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 2. de M a Z. São Paulo: São Paulo, 2008.

Referências Complementares:

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SILVA, Cesar Augusto de Assis. **Cultura Surda - Agentes Religiosos e a Construção de Uma Identidade**. Editora: Terceiro Nome.

CUNHA, Maria Clementina Pereira. **Conhecimento Alem dos Sinais**. São Paulo: Pearson, 2011.

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de; DUARTE, Patrícia Moreira. **Atividades ilustradas em sinais de libras**. Rio de Janeiro. Revinter, 2013.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?**. São Paulo: Parábola, 2009.

1.2.3 Metodologia

Ao ministrar as aulas se efetiva o ensino da aprendizagem com a realização de atividades de iniciação científica e tecnológica, trabalhos teórico-práticos, trabalhos extraclasse, monitoria, estudos avançados e TCC.

Na sala de aula, os professores se valem de uma metodologia diversificada para implementar o entendimento dos diversos conteúdos relacionados à gestão de recursos humanos e a administração. O processo de mediação da aprendizagem acontece em aulas interativas e argumentativas, com vistas a efetivar a inter-relação entre teoria e prática, fator primordial para o profissional que irá atuar nas mais variadas organizações.

Dentre as técnicas utilizadas, para a efetivação do ensino/aprendizagem, destacam-se: realização de exercícios, estudos de caso, dramatização, pesquisa de campo em empresas da região, produção de textos e estudos de caso, trabalhos em equipe, dinâmica de grupo, trabalhos de aula extrassala, monitoria. Tais atividades, sempre são realizadas com acompanhamento do professor.

1.2.3.1 Atividades de Iniciação Científica

As atividades de iniciação científica e tecnológica visam incentivar a observação da prática organizacional na área de Gestão da Tecnologia da

Informação, bem como a escrita dos acadêmicos do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, com o intuito de contribuir para a formação de um profissional com um perfil diferenciado e capacitado, com habilidade de comunicação, criatividade e competência, capaz de atribuir utilidade à informação, de modo a contribuir, eficazmente, no gerenciamento das Tecnologias da Informação em geral.

As atividades de iniciação científica e tecnológica são, todas, de cunho obrigatório. As atividades contemplam: pesquisa de estudo de caso, resumo expandido, Projeto de pesquisa para produção de artigo científico, artigo científico, elaboração e apresentação do TCC.

As atividades de iniciação científica são regidas por regulamento próprio conforme resolução CAS Nº 08/2011.

1.2.3.2 Formas de Integração entre Teoria e Prática

A integração entre teoria e prática ocorre por meio das atividades de iniciação científica, participação em simpósio, seminários, palestras, visitas técnicas a empresas e intercâmbio acadêmico. Também ocorrem por meio da interação professor/aluno e aluno/professor no decorrer das aulas.

1.2.3.3 Atividades Extraclasse

As atividades extraclasse são oferecidas com objetivo de complementar o conteúdo desenvolvido em sala de aula.

Os professores planejam atividades de pesquisa e leituras de referências acerca dos conteúdos vistos em sala de aula. Os alunos fazem uso das dependências da biblioteca da instituição para realização de leituras e atividades de pesquisa.

Também são realizadas visitas em empresas locais e regionais, como forma de aproximar a realidade do mercado de trabalho com os acadêmicos.

1.2.3.4 Atividade de Monitoria

A atividade de monitoria tem por objetivo articular a interação aluno/professor. Desta forma, acadêmicos que possuem elevado desempenho em determinada área do conhecimento podem solicitar a atividade de monitor, auxiliando o professor em determinada disciplina.

O trabalho de monitoria envolve atividades de auxílio ao docente no desenvolvimento de exercícios ou trabalhos e disponibilidade para atender alunos com dificuldades no conteúdo. Também, poderá o monitor no término das atividades, solicitar aproveitamento como atividade complementar, conforme Regulamento das Faculdades Integradas Machado de Assis.

A seleção de monitores se dá mediante publicação de edital pela direção das faculdades.

1.2.3.5 Realização de Estudos Avançados

As necessidades das organizações, o avanço tecnológico, a adequação às novas ferramentas e legislação atinente, mudam constantemente devido a dinâmica de mercado. A partir destas mudanças, cabe ao Núcleo Docente Estruturante do Curso acompanhar e analisar tais mudanças e as necessidades das organizações. Quando entender pertinente trabalhar assuntos que não foram previstos no Projeto Pedagógico e supram a necessidade atual, poderá ser ofertado através de cursos ou oficinas. Todo estudo avançado que for ofertado terá projeto próprio e será anexado ao Projeto Pedagógico de Curso.

1.2.4 Apoio Pedagógico ao Discente

O apoio ao discente está organizado da seguinte forma:

- Orientações com relação ao curso e as atividades de sala de aula são realizadas pela Coordenação, Coordenação de Curso, Supervisora Acadêmica e Diretor Geral;
- Orientações nas atividades de iniciação científica e tecnológica são realizadas pela Coordenação;
- Orientações nas atividades de TCC são realizadas pela coordenação de Curso;
- Orientações sobre planejamento profissional é realizado pela profissional de psicologia que atende no Projeto FEMA Carreiras.
- Apoio psicológico e pedagógico prestado por profissionais ligados ao quadro funcional das faculdades, mediante agendamento.

1.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A avaliação do projeto do Curso requer um envolvimento da coordenação do curso, docentes, discente, comunidade, e do NDE.

O papel da Coordenação na implementação do PPC deve estar voltado para o acompanhamento pedagógico do currículo pleno.

A relação interdisciplinar e o desenvolvimento do trabalho conjunto dos docentes só poderão ser alcançados se existir o apoio e o acompanhamento da coordenação. Portanto, cabe a coordenação do curso integrar o corpo docente que trabalha no curso, discutir com os professores a importância de cada conteúdo no contexto curricular, articular a integração entre o corpo docente e discente, além de acompanhar e avaliar os resultados das estratégias pedagógicas e redefinir novas orientações.

Quanto à participação dos Docentes do curso, o mesmo tem a finalidade de acompanhar a implementação do projeto pedagógico, propor alterações do currículo pleno, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso. Todas essas atividades são realizadas por meio de reuniões que acontecem regularmente no início de cada semestre ou quando houver a necessidade, em detrimento de possíveis ajustes.

Juntamente com a participação do corpo docente, o NDE atua de forma expressiva com, no mínimo, duas reuniões no semestre tendo como objetivo primordial zelar pelo constante aprimoramento do projeto do curso e adequação do mesmo, em face das constantes mudanças legais.

1.4 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação prima pela qualidade e pela transparência na verificação da construção do conhecimento pelos discentes, a partir de um processo institucional constante no Regimento Unificado da Instituição. Busca-se sempre observar se o acadêmico demonstra ter adquirido as competências e habilidades requeridas para este curso. O acompanhamento continuado e sistemático do trabalho docente inclui, além da autoavaliação, o compromisso com as diretrizes e propostas dos Cursos.

A atenção continuada ao trabalho discente, diagnosticando as potencialidades em âmbitos que ultrapassem o da prova escrita, sem dúvida,

contribui para o aprimoramento e qualificação do processo de avaliação das condições acadêmicas, oferecendo assim, melhores condições para a monitoração da progressão do perfil desejado para os cursos.

Por outro lado, o diagnóstico avalia o processo onde o acadêmico está inserido, devendo o professor propor medidas preventivas e corretivas no sentido de desenvolver a consciência crítica e tolerante às mudanças e diferenças.

Uma vez repassado o plano de ensino ao acadêmico, o mesmo fica ciente do calendário de avaliações e como estas serão realizadas. As avaliações dar-se-ão por meio de provas escritas, estudos de caso e construção e/ou apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.

1.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (conforme Regulamento) compõem a metodologia do ensino-aprendizagem e tem como objetivo verificar o desempenho do acadêmico ao relacionar a teoria às atividades empresariais. O acadêmico, ao descrever o artigo (TCC), está descrevendo de forma prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, assim como as competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso.

Essas atividades possuem caráter obrigatório, tornando-se pré-requisitos para que o acadêmico adquira o grau de Tecnólogo. Está composto pelas fases elaboração de artigo e defesa à banca examinadora. O Trabalho de Conclusão de Curso busca aprimorar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, pertinentes à área de formação profissional, em especial, pela possibilidade de integração entre a teoria e a prática.

Busca também, fortalecer a técnica de pesquisa científica, método constante e confiável na busca do conhecimento. Pela integração entre a pesquisa científica e empírica, o acadêmico é capaz de produzir o seu próprio conhecimento, aperfeiçoando a sua competência técnico-profissional.

O Trabalho de conclusão de curso é obrigatório é realizado no último ano do curso conforme Regulamentação própria.

1.6 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

De acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008, os estágios possuem natureza obrigatória e não obrigatória. Os estágios não obrigatórios são realizados com empresas parceiras, conveniadas com a IES, podendo o acadêmico realizar estágio nas áreas de TI e administrativas.

1.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O projeto de curso não prevê atividades complementares na grade curricular, desta forma, este não é obrigatório.

1.8 TEMAS TRANSVERSAIS

As Faculdades Integradas Machado de Assis, como Instituição da educação superior nacional percebe a importância de desenvolver atividades que envolvam os temas transversais. Nesse sentido, reforça-se no presente Projeto Pedagógico de Curso ações alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como ao Regimento Unificado da Instituição.

No que tange aos componentes curriculares os temas transversais devem ser abordados através de análises, discussões, debates, projetos, trabalhos, seminários e outras atividades. São temas transversais dos cursos das Faculdades Integradas Machado de Assis:

Educação Ambiental: compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações; consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; participação na preservação do equilíbrio do meio ambiente, defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania; construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade; o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena: reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-

brasileiros, garantia de reconhecimento; igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas.

Direitos Humanos: formação ética, crítica e política; atitudes orientadas por valores humanizadores, dignidade da pessoa, a liberdade, a igualdade, a justiça, a paz, a reciprocidade entre povos e culturas, servindo de parâmetro ético-político para a reflexão dos modos de ser e agir individual, coletivo e institucional; exercício de juízos reflexivos sobre as relações entre os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos; perspectiva emancipatória e transformadora dos sujeitos de direitos.

Ética e cidadania: ética, moral, valores, caráter histórico, social e pessoal da moral; senso moral e consciência moral, a ética na sociedade; a ética e democracia nas organizações, direitos e deveres do cidadão.

Empreendedorismo: conceito e características de um líder, diferença entre autoridade e poder; habilidades, perfil e papel de um líder; desafios de um empreendedor; características das empresas de sucesso; formação de empreendedores dentro das organizações; identificação de oportunidades; Ideias e oportunidades; Análise do mercado.

Responsabilidade Social: Construir uma visão crítica sobre as diferentes diretrizes da responsabilidade social, avaliando os diferentes enfoques e influências sociais; Analisar, comparar e valorizar as diferentes iniciativas e ações de responsabilidade social;

| TEMAS TRANSVERSAIS X COMPONENTES | |
|----------------------------------|--|
| Educação Ambiental | Estatística Ética e Responsabilidade Social Gestão com Pessoas Metodologia da Pesquisa Português Instrumental Fundamentos para Sistemas de Informação |

| | |
|---|--|
| Cultura Afro-Brasileira e Indígena | Estatística Ética e Responsabilidade Social Teoria Geral da Administração Metodologia da Pesquisa Português Instrumental |
| Direitos Humanos | Estatística Ética e Responsabilidade Social Metodologia da Pesquisa Português Instrumental |
| Ética e cidadania | Ética e Responsabilidade Social |
| Responsabilidade Social | |
| Empreendedorismo | Empreendedorismo e Criatividade |

Em atendimento às temáticas especiais transversais, a Fema, tem dentre as suas finalidades:

- ✓ Combater o **Racismo e as Discriminações**³, reconhecer, valorizar e respeitar as histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena através de atividades institucionais.
- ✓ Fomentar a **Educação Ambiental**⁴ através de processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade possam construir valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a

³Nos termos da lei n. 9.394/96, com a redação dada pelas leis n. 10.639/2003 e n 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n. 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n. 3/2004.

⁴ Conforme políticas de educação ambiental (lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto n. 4.281 de 25 de junho de 2002).

conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida, com vistas ao Desenvolvimento Nacional Sustentável;

- ✓ Desenvolver ações práticas educativas fundadas nos **Direitos Humanos**⁵ e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas;
- ✓ Ofertar condições de **Acessibilidade**⁶ para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; promover a Proteção dos **Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**⁷.

Dentre as atividades referentes às temáticas especiais transversais, destacam-se:

CineDebate FEMA, realizado anualmente por ocasião da Semana Acadêmica da IES;

- ✓ Projeto Institucional de Responsabilidade Socioambiental que envolve todos os níveis de ensino da Fundação Educacional Machado de Assis, bem como a comunidade regional, através das atividades de extensão decorrentes do projeto;
- ✓ Jornada Interdisciplinar de Pesquisa, a qual ocorre anualmente, compreendendo todos os cursos das faculdades, bem como entidades parceiras e comunidade em geral;
- ✓ Concurso de redação, com edição semestral, para o despertar crítico acerca das temáticas propostas;
- ✓ Exposição de vídeos e de imagens retratando a história das minorias excluídas socialmente, em locais estratégicos das três unidades;
- ✓ Viagens de Estudos e Visitas Técnicas;
- ✓ Publicização das datas alusivas aos membros da classe multicultural;

⁵ Conforme disposto no Parecer CNE/CO n. 8 de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n. 1 de 30/05/2012.

⁶ Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na lei n. 10.098/2000, nos Decretos n. 5.296/2004, n. 6.949/2009, n. 7.611/2011 e na Portaria n. 3.284/2003

⁷ Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno Espectro Autista, conforme disposto na lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

- ✓ Divulgação das temáticas especiais transversais através da Rádio Educativa FEMA, do site da FEMA e das redes sociais;
- ✓ Oferta de componente curricular eletivo “Temáticas Especiais Transversais”;
- ✓ Ementas dos componentes curriculares abordando tais temáticas;
- ✓ Aquisição de obras para o acervo das bibliotecas;
- ✓ Formação continuada para docentes.

2 CORPO DOCENTE

2.1 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

2.1.1 Composição do NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é composto por professores das diversas áreas do saber, o qual está estruturado da seguinte forma: 60% são da área da Administração, 20% da área da Informática, 20% da Educação.

2.1.2 Coordenação de Curso

Coordenador do Curso: **Nedisson Luis Gess** conforme portaria 32/2011.

Mestrado em Ensino Científico e Tecnológico. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo.

Mestrado em Gestão Pública. Universidad Nacional de Misiones, UNAM, Argentina.

Especialização em Formação de Docentes Para Educação Profissional. Faculdade da Serra Gaúcha, FSG, Brasil.

Especialização em Informática na Educação. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo.

Graduação em Gestão da Tecnologia da Informação. Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Brasil.

Graduação em Tecnologia em WEB Design e Programação. Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Brasil.

Graduação em Administração - Ênfase em Análise de Sistemas. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo.

O Sr. **Helmuth Grossmann Júnior** passa ser coordenador adjunto conforme portaria 31/2011, visto que o mesmo participou diretamente na elaboração do

PPC. A elaboração do PPC foi realizada por comissão nomeada pelo Diretor Geral conforme a Portaria 13/2009.

2.2 CORPO DOCENTE

Para a contratação do corpo docente é realizada análise da titulação, experiência acadêmica e experiência profissional. A relação do corpo docente está publicada no site institucional.

3 INSTALAÇÕES FÍSICAS

3.1 INSTALAÇÕES GERAIS

A FEMA entende que a infraestrutura física de seus ambientes e instalações deve primar pelas melhores condições de acolhida da comunidade acadêmica, com ambientes propícios ao estudo e ao desenvolvimento pessoal. Desta forma, por ser uma Instituição comunitária, há um esforço crescente na melhoria contínua das instalações, contando com o apoio de toda a comunidade.

As salas de aula da IES, estão distribuídas nas UNIDADE I, II e III, adequadas às atividades acadêmicas com condições de salubridade, espaço, iluminação, ventilação, acústica e instalações administrativas apropriadas.

Da mesma forma, a FEMA dispõe de instalações para os docentes, salas de reuniões, gabinetes de trabalho, instalações para as coordenações dos cursos, auditório, instalações sanitárias em quantidade, condições de limpeza e manutenção devidamente apropriadas.

A IES busca atender a legislação pertinente a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais da melhor forma possível, assumindo uma postura de integração destes para com a comunidade acadêmica. O objetivo é a valorização igualitária entre todos, independente de suas condições físicas, propiciando uma aceitação consciente das diferenças, sem que elas sejam motivo de discriminações e preconceitos.

Para atender este público, existem rampas de acesso distribuídas estrategicamente nas instalações da Instituição. As salas de aula são redimensionadas frente a ocupação das novas turmas. Também o mobiliário é adequado, sempre que necessário, visando atender as exigências legais e o bem estar do acadêmico.

Nos quadros seguintes, apresentam-se as dimensões das salas de aula e dependências das Unidades I, II e III.

3.1.1. Espaço Físico Unidade I

Quadro 4 - Instalações físicas do Unidade I

| Nº DA SALA | DESCRIÇÃO | DIMENSÕES EM m ² |
|-------------------------------|---|-----------------------------|
| PRÉDIO I – TÉRREO | | |
| 1100 | Tesouraria | 11,40 |
| 1101 | Recepção | - |
| 1102 | Divisão de Ingresso e Registro (Secretaria) | 33,75 |
| 1103 | Rádio FEMA Educativa FM | 42,75 |
| 1104 | Patrimônio | 9,68 |
| 1105 | Almoxarifado | 83,90 |
| 1106 | Arquivo | 26,57 |
| 1107 | Central Telefônica | 4,55 |
| 1108 | Recursos Humanos | 2,32 |
| 1108 A | Coordenador de Recursos Humanos | 9,65 |
| 1108 B | Apoio Recursos Humanos | 18,40 |
| 1109 | Serviço de Apoio – Cobrança | 10,62 |
| 1110 | WC Masculino – Funcionários | 1,82 |
| 1111 | Depósito | 2,75 |
| 1112 | WC Feminino – Funcionários | 1,82 |
| 1113 | Direção Pedagógica | 14,87 |
| 1114 | Sala de Reuniões | 27,62 |
| 1115 | Sala dos Professores | 33,90 |
| 1116 | Xerox | 27,50 |
| 1117 | Assessoria de Imprensa | 25,88 |
| 1118 | Apoio Administrativo | 7,70 |
| 1119 | Direção Executiva | 18,24 |
| 1120 | Financeiro/Contabilidade | 24,00 |
| 1121 | Assistente Social | 11,40 |
| PRÉDIO I – PAVIMENTO 2 | | |
| 1201 | Sala não usada | 16,15 |
| 1202 | Sala não usada | 10,62 |
| 1203 | Deposito Informática | 11,47 |
| 1204 | Sala de Eventos | 165,80 |
| 1205 | Laboratório Informática | 38,98 |
| 1206 | CPD | 16,15 |
| 1207 | 1207A - Coordenação GTI | 33,75 |
| | 1207B – Projetos | |
| 1208 | Sala de Dança | 89,66 |
| 1209 | Atendimento ao Aluno | 11,05 |
| 1210 | Sala de Música | 36,98 |
| | Circulação (corredores) | |
| PRÉDIO I – PÁTIO | | |
| 1122 | WC Masculino | |
| 1123 | WC Feminino | |
| 1124 | Cozinha | 10,51 |

| | | |
|---------------------------------|----------------------------------|--------|
| 1124 A | Apoio Desportivo | 9,38 |
| 1125 | Bar Asfema | 57,59 |
| PRÉDIO II – SUBSOLO | | |
| 2001 | Manutenção | 64,29 |
| 2002 | Depósito/Porão | 113,95 |
| 2003 | Lavanderia | 35,23 |
| PRÉDIO II - PAVIMENTO 1 | | |
| 2101 | Recepção | 15,60 |
| 2101 A | Coordenação Pedagógica | 6,04 |
| 2101 B | Sala de Reuniões | 14,85 |
| 2101 C | Vice Direção Pedagógica | 27,48 |
| 2101 D | Coordenadores Cursos Técnicos | 10,71 |
| 2101 E | Orientação Pedagógica | 10,88 |
| 2101 F | Apoio ao Discente | 7,21 |
| 2102 | Biblioteca Central | 193,96 |
| | Circulação (corredor) | 93,78 |
| PRÉDIO II - PAVIMENTO 02 | | |
| 2201 | WC – Masculino | 14,01 |
| 2202 | WC – Feminino | 12,45 |
| 2203 | Sala de Aula | 56,70 |
| 2204 | Sala de Aula | 54,18 |
| 2205 | Sala de Aula | 52,89 |
| 2206 | Sala de Aula | 55,10 |
| 2207 | Sala de Aula | 65,84 |
| | Circulação (corredores) | 52,97 |
| PRÉDIO II - PAVIMENTO 03 | | |
| 2301 | Laboratório Farmácia | 44,77 |
| 2302 | Sala de Aula | 56,70 |
| 2303 | Sala de Aula | 54,18 |
| 2304 | Sala de Aula | 52,89 |
| 2305 | Sala de Aula | 55,10 |
| 2306 | Sala de Aula | 66,88 |
| | Circulação (corredores) | 52,97 |
| PRÉDIO III - PAVIMENTO 1 | | |
| 3101 | WC – Feminino | 8,06 |
| 3102 | WC – Masculino (cadeirante) | 8,06 |
| 3103 | Sala de Aula | 54,25 |
| 3104 | Laboratório de Informática | 54,25 |
| 3105 | Laboratório de Informática | 73,06 |
| | Circulação (corredores) | 52,20 |
| PRÉDIO III - PAVIMENTO 2 | | |
| 3201 | WC – Feminino | 8,06 |
| 3202 | WC – Masculino | 8,06 |
| 3203 | Deposito Banda Marcial | 9,94 |
| 3204 | Sala de Aula | 54,25 |
| 3205 | Sala de Aula | 54,25 |
| 3206 | Laboratório de Informática (GTI) | 73,06 |
| | Circulação (corredores) | 44,58 |
| PRÉDIO III - PAVIMENTO 3 | | |
| 3301 | WC – Feminino | 8,06 |
| 3302 | WC – Masculino | 8,06 |

| | | | |
|---------------------------------|---|----------------|---|
| 3303 | Laboratório enfermagem | 54,25 | |
| 3304 | Laboratório de Simulação Realística, gabinetes de docentes e sala do NDE | 54,25 | |
| 3305 | Laboratório de Práticas de Enfermagem Circulação (corredores) | 73,06 55,37 | |
| PREDIO III – PAVIMENTO 4 | | | |
| 3401 | Coordenadoria do Curso de Enfermagem | 24,03 | |
| 3402 | Sala de Aula | 52,70 | |
| 3403 | Sala de Aula | 52,70 | |
| 3404 | Laboratório de Estrutura e Função Circulação (corredores) | 73,06 38,52 | |
| ANEXOS | | | |
| 01 | Escritório de Assistência Jurídica (discentes e recepção) | 166,53 | A – 9,42 m ² B – 9,29 m ² C – 9,29 m ² D – 6,12 m ² E – 5,94 m ² F – 10,90 m ² |
| 02 | Escritório de Assistência Jurídica (docentes) | 47,73 | A – 11,73 m ² B – 7,92 m ² C – 10,85 m ² Corredor: 11,74 m ² |
| 03 | Arquivo | 18,46 | |
| 04 | Sala de Reuniões | 15,52 | |
| 05 | Recepção – Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis | 32,20 | |
| 06 | WC – Feminino | 4,80 | |
| 07 | WC – Cadeirante | 2,42 | |
| 08 | WC – Masculino | 4,89 | |
| 09 | Escritório - Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis | 60,00 | |
| 10 | Laboratório - Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis | 107,00 | |

Fonte: Departamento de Patrimônio, em julho de 2016.

DESCRIÇÃO DE SALAS E EQUIPAMENTOS

Para que as instalações possam ser utilizadas e usufruídas propiciando a qualidade de trabalho e estudo desejados, é necessário que sejam bem equipadas. A seguir relacionam-se os principais equipamentos dos ambientes descritos nos quadros anteriores.

Descrição de Salas e Equipamentos da Unidade I

Tesouraria - Sala 1100: 01 gaveta de caixa financeiro, 01 mesa caixa financeiro, 01 máquina de calcular elétrica, 01 impressora de cupom fiscal, 01 balcão, 02 microcomputador, 01 mesa birô de canto, 01 telefone fixo, 02 cadeiras giratórias, 01 no-break;

Recepção - Sala 1101: 01 mesa birô, 01 cadeira giratória, 01 telefone sem fio;
Divisão de Ingresso e Registro (Secretaria) - Sala 1102: 01 bancada de atendimento, 03 cadeira giratória, 02 cadeira fixa, 03 micro computadores, 02 impressora, 04 arquivo de aço, 03 balcão, 01 ar condicionado split, 01 telefone fixo, 01 telefone sem fio, 01 cadeira espera, 01 scanner, 01 no-break, material expediente;

Rádio Fema Educativa - Sala 1103: 09 cadeiras fixa, 06 mesa birô, 2 aéreo, 1 impressora, 04 cadeiras giratória, 06 microcomputador, 03 telefone fixo, 1 telefone fax, 1 mesa de canto, 1 aparelho de som, 1 balcão, 1 estante, 1 criado mudo, 1 notebook, 2 caixa de som, 4 leitor CD, 1 mesa wattsom, 2 mesa de som, 1 HD externo, 1 mesa de estúdio, 1 receptor de TV a cabo, 2 equalizador, 1 compressor de voz, 1 gerador de stéreo, 1 equalizador de stéreo, 1 rádio receptor, 1 transformador, 03 ar condicionado;

Patrimônio - Sala 1104: 02 mesas birô, 02 cadeira fixa, 01 cadeira giratória, 01 balcão alto, 01 armário, 01 micro computador, 01 impressora, 01 telefone fixo, 03 caixa amplificadora, 02 notebook, 02 projetor multimídia, 02 radio;

Almoxarifado - Sala 1105: 03 mesas birô, 02 armário, 01 estante, 03 estante para arquivo morto, 02 cofre, materiais de expediente;

Arquivo - Sala 1106: 04 armários;

Central Telefônica - Sala 1107: 01 mesa birô, 01 aéreo, 01 cadeira giratória, 01 cadeira fixa, 01 micro computador, 01 ar condicionado split, 01 central telefônica;

Coordenador Recursos Humanos - Sala 1108 A: 01 mesa birô, 01 balcão, 01 cadeira giratória, 03 cadeira fixa, 01 notebook;

Apoio Recursos Humanos - Sala 1108 B: 03 mesas birô, 03 micro computadores, 02 impressora, 03 cadeira giratória, 01 picador de papel, 01 no-break, 03 armário para arquivo morto;

Serviço de Apoio - Cobrança - Sala 1109 - 01 arquivo de aço, 01 microcomputador, 01 cadeira giratória, 01 telefone fixo, 01 mesa birô, 01 no-break, 02 cadeira fixa, 01 ar condicionado split;

Direção - Sala 1113: 01 mesa birô, 01 cadeira giratória, 01 cadeira fixa, 01 balcão, 01 estante, 01 notebook, 01 ar condicionado de janela;

Sala de reuniões - Sala 1114: 01 mesa retangular grande, 01 estante com painel planejada, 01 tv LCD, 01 ar condicionado split, 01 balcão, 01 bebedor, 12 cadeiras fixas;

Sala dos Professores – Sala 1115: 02 estofados, 01 mesa birô, 01 micro computador, 01 mesa Grande, 06 cadeira fixa, 01 balcão, 01 armário, 01 quadro branco, 01 ponto eletrônico, 01 ar condicionado split, 01 bebedor;

Central de Cópias – Sala 1116

Assessoria de Imprensa - Sala 1117: 01 balcão, 03 cadeira giratória, 02 micro computador, 01 scanner, 01 telefone sem fio, 01 câmera fotográfica, 01 celular, 03 cadeira fixa, 01 filmadora, 01 ar condicionado split;

Apoio Administrativo – Sala 1118: Não mobiliada;

Direção Executiva – Sala 1119: 01 mesa birô, 02 cadeira fixa, 01 cadeira giratória, 01 notebook, 01 balcão, 01 ar condicionado split, 01 impressora, 01 telefone sem fio;

Financeiro/contabilidade - Sala 1120: 03 mesas birô, 03 cadeira giratória, 02 micro computador, 02 impressora, 01 impressora para cheque, 01 no-break, 02 telefone fixo, 01 balcão, 01 armário, 03 cadeira fixa, 01 ar condicionado split;

Assistente Social – Sala 1121: 02 mesas birô, 02 cadeira fixa; 01 cadeira giratória, 02 arquivo, 01 ar condicionado de janela;

Depósito Informática – Sala 1203

Sala de Eventos – Sala 1204: 01 mesa grande, 01 cadeira fixa, 01 caixa amplificadora, 01 mesa birô, 01 projetor multimídia, 01 notebook, 02 ar condicionado split, 01 piano, 100 cadeiras universitárias;

Laboratório de informática – Sala 1205: 03 bancadas para computadores, 11 microcomputadores, 20 cadeira fixa, 01 balcão, 11 banquetas, 01 ar condicionado split, 01 gerador, 02 no-break;

CPD – Sala 1206: 04 mesas birô, 04 cadeira giratória, 04 micro computadores, 02 armário, 01 rack, 02 banquetas, 06 servidores, 02 no-break, 01 impressora, 01 ar condicionado split;

Coordenação GTI – Sala 1207 A: 02 mesas birô, 02 cadeira giratória, 01 banco espera, 01 impressora, 01 ar condicionado split, 01 micro computador;

Projetos – Sala 1207 B: 04 mesas birô, 04 cadeira giratória, 02 micro computadores, 01 mesa, 01 armário, 01 telefone fixo, 04 cadeira fixa;

Sala de Dança – Sala 1208: 01 tv led, 02 ar condicionado split, 01 rack, 01 aparelho de som, 02 puff, 01 DVD;

Atendimento ao aluno – Sala 1209: 01 mesa birô, 01 cadeira giratória, 01 balcão, 02 poltrona, 01 ar condicionado split, 01 micro computador, 01 impressora;

Sala de Musica – Sala 1210: 02 mesas grande, 01 mesa birô, 01 armário, 18 cadeira fixa, 01 quadro branco;

WC Masculino – Sala 1122

WC Feminino – Sala 1123

Cozinha – Sala 1124: 01 mesa, 05 cadeira fixa, 02 armário, 01 mesa escolar, 01 balcão com pia, 01 aéreo, 01 refrigerador, 01 forno micro-ondas, 01 cafeteira; **Apoio Desportivo – Sala 1124 A:** 01 armário, 01 mesa pequena, 01 prateleira, cordas, bolas, cones, colchonetes, 01 cadeira fixa, 01 aéreo.

Bar Asfema – Sala 1125: 01 bancada de atendimento, 02 expositores, 02 cadeira giratórias, 05 mesa, 01 estufa para pasteis, 01 maquina de café expresso, 01 geladeira, 05 freezer, 01 fogão elétrico, 01 forno elétrico, 01 micro-ondas, 01 fogão; 05 mesas, 12 cadeiras;

Marcenaria – Sala 2001: 01 cadeira giratória, 02 lixeiras metálica 01 maquina, 01 ventilador, 02 furadeiras, 01 parafusadeira, 01 circular de mesa, 03 escadas e material de trabalho para manutenção;

Depósito/Porão – Sala 2002: Não mobiliado, depósito para manutenção;

Lavanderia – Sala 2003 – 01 centrifuga, 01 maquina de lavar, 01 prateleira, 2 0armários, 01 mesa e 01 tanque.

Recepção – Sala 2101 - 01 jogo de sofá de 2 e 3 lugares;

Coordenação Pedagógica – Sala 2101 A: 02 micros computador, 01 telefone fixo, 01 estabilizador, 02 mesa birô, 02 cadeira giratória, 02 balcão, 01 balcão 1 porta, 02 cadeira fixa, 03 banquetas, 01 mesa redonda alta, 01 mural de parede; **Sala de Reuniões – Sala 2101 B:** 01 mesa redonda grande, 01 mesa birô, 01 bebedor, 03 cadeira fixa.

Vice-Direção Pedagógica – Sala 2101 C: 01 mesa birô, 01 balcão 2 gavetas, 01 balcão 4 portas, 01 micro computador, 01 telefone sem fio, 01 calculadora, 01 cadeira giratória, 01 quadro decorativo, 02 cadeira fixa, 01 no-break, 01 ar condicionado split.

Coordenação Cursos Técnicos – Sala 2101 D: 06 mesas birô, 04 micro computador, 04 cadeira giratória, 02 cadeira fixa, 03 telefone fixo, 02 estabilizador, 01 ar condicionado split, 01 balcão 4 portas, 01 multi funcional, 01 impressora.

Orientação Pedagógica – Sala 2101 E: 01 mesa birô, 01 micro computador, 01 balcão 2 portas, 01 cadeira giratória, 01 mesa redonda grande, 06 cadeira fixa, 01 criado mudo, 01 mesa de som, 01 aparelho de DVD, 01 equalizador stereo, 01 amplificador.

Apoio do Discente – Sala 2101 F: 01 micro computador, 01 cadeira fixa, 01 mesa birô, 01 balcão com rodízio, 01 telefone fixo, 01 cadeira giratória, 01 mesa, 01 estabilizador.

Biblioteca Central – Sala 2102: 11 mesas redonda, 04 mesa redonda grande, 64 cadeira fixa, 01 expositor livros, 01 bancada computadores, 06 micro computadores, 03 no-break, 03 ar condicionado split, 01 malex, 02 leitos biométrico, 03 leitos código de barras, 03 cadeira giratória, 01 escada, 01 aparador pequeno, 01 desumidificador, 01 telefone sem fio, 01 impressora, 01 balcão, 01 bancada de atendimento, 01 mesa birô, 01 switch, 01 wi-fi.

WC – Masculino – 2201

WC – Feminino – 2202

Sala de aula – 2203: 26 mesas escolar infantil, 26 cadeira fixa infantil, 01 frigobar, 01 mesa birô, 01 cadeira fixa, 01 quadro branco, 02 armário, 01 tv, 01 ar condicionado split, 01 radio, 01 DVD;

Sala de aula – 2204: 31 mesas escolar, 30 cadeira fixa, 01 mesa birô, 01 balcão 2portas, 01 quadro branco, 01 mural pequeno, 01 projetor multimídia, 01 ar condicionado split, 01 banqueta.

Sala de aula – Sala 2205: 01 quadro branco, 01 mural de parede, 01 caixa amplificadora, 01 ar condicionado split, 01 balcão, 32 mesas escolares, 32 cadeira fixas.

Sala de aula – Sala 2206: 01 quadro branco, 01 mural de parede, 01 projetor multimídia, 01 ar condicionado split, 01 caixa amplificadora, 01 mesa birô, 39 mesa escolar, 42 cadeira fixas, 01 balcão;

Sala de aula – Sala 2207: 01 quadro branco, 01 ar condicionado split, 01 mural de parede, 02 armário, 01 caixa amplificadora, 01 projetor multimídia, 40 mesa escolar, 40 cadeira fixa, 01 banqueta, 01 mesa birô;

Laboratório de Farmácia - Sala 2301: 01 quadro escolar, 01 armário TV/vídeo, 01 armário pequeno, 02 mesa de laboratório, 03 armário, 01 balcão, 01 balcão de cozinha, 01 lixeira, 01 classe escolar, 01 balança, 01 cadeira fixa, 40 banquetas, 01 aquecedor, 01 televisão, 01 microscópio, 01 estufa, 01 ar condicionado split, 01 DVD, 01 fogão.

Sala de aula – 2302: 39 mesas escolares, 40 cadeiras fixa 01 mesa birô, 01 projetor multimídia, 01 ar condicionado split, 01 quadro branco, 01 mural pequeno, 01 caixa amplificadora, 01 relógio de parede.

Sala de aula – 2303: 28 mesas escolares, 33 cadeiras fixa 01 quadro branco, 01 projetor, 01 caixa amplificadora, 01 ar condicionado split, 01 mural;

Sala de aula – 2304: 30 mesas escolar, 31 cadeira fixa, 01 mesa birô, 01 caixa amplificadora, 01 projetor multimídia, 01 quadro branco, 01 mural de parede;

Sala de aula – 2305: 01 mesa birô, 01 cadeira fixa, 01 quadro branco, 01 mural pequeno, 01 projetor multimídia, 01 ar condicionado split, 01 caixa amplificadora, 29 mesa escolar, 29 cadeira escolar;

Sala de aula – 2306: 01 mesa birô, 01 quadro branco, 02 mural de parede, 01 projetor multimídia, 01 caixa amplificadora, 01 ar condicionado split, 44 mesa escolar, 44 cadeira fixa;

WC – Masculino – 3101

WC – Feminino – 3102

Sala de aula – 3103: 02 mesas birô, 01 quadro branco, 01 ar condicionado split, 02 murais de parede, 32 cadeira fixa, 31 mesa escolar, 02 espelho grande;

Laboratório de Informática – Sala 3104: 01 mesa birô, 01 quadro branco, 01 caixa amplificadora, 02 no-break, 03 bancada para computadores, 01 projetor multimídia, 20 micro computador, 38 cadeira fixa, 01 rack aéreo, 01 ar condicionado split.

Laboratório de Informática – Sala 3105: 01 mesa birô, 01 quadro branco, 01 caixa amplificadora, 02 no-break, 01 projetor multimídia, 01 ar condicionado split, 24 micro computadores, 06 bancada para computadores, 49 cadeira fixa.

WC – Masculino – 3201

WC – Feminino – 3202

Depósito Banda Marcial – Sala 3203: 01 roupeiro, 01 cadeira fixa, 15 surdo, 15 bumbo/fuzileiro, 20 pares de pratos, 05 trompetes, 20 caixa, 08 escaletas, 40 baquetas, 20 baquetas de bumbo, 10 barras de baliza.

Sala de Aula - 3204: 02 mesas birô, 01 quadro branco, 01 ar condicionado split, 02 murais de parede, 32 cadeiras, 31 mesas escolares.

Sala de Aula - 3205: 02 mesas birô, 01 quadro branco, 01 ar condicionado split, 02 murais de parede, 32 cadeiras, 32 mesas escolares.

Laboratório de Informática GTI – Sala 3206: 01 mesa birô, 01 quadro branco, 01 balcão, 01 mural de parede, 02 ar condicionado de janela, 01 rack com rodízio, 02 no-break, 03 bancadas para computadores, 20 micro computador, 38 cadeira fixa, 01 projetor multimídia;

WC – Masculino – 3301

WC – Feminino – 3302

Laboratório de Enfermagem - Sala 3303: 02 26 mesas escolar infantil, 26 cadeira fixa infantil, 01 frigobar, 01 mesa birô, 01 cadeira fixa, 01 quadro branco, 02 armário, 01 tv, 01 ar condicionado split, 01 radio, 01 DVD; mesa grande retangular, 12 bancos estofados, 02 prateleira, 01 balcão, 01 armário 6portas, 01 criado mudo, 01 cama regulável, 01 maca regulável, 01 balança recém-nascido, 01 balança, 01 balcão com pia, 01 mesa birô, 01 ar condicionado split, 01 aparelho de pressão, 01 tubo de oxigênio, 01 corpo humano de borracha, 02 bonecos de borracha, 01 braço de borracha, 02 bebes de borracha, 01 estufa para recém-nascido, equipamentos especiais uso enfermagem;

Sala de aula – 3304: 01 mesa birô, 01 quadro branco, 01 mural pequeno, 01 ar condicionado split, 01 projetor multimídia, 01 caixa amplificadora, 34 mesa escolar, 35 cadeiras embutidas fixas. Gabinetes docentes e sala do NDE: 05 cadeiras giratórias, 05 mesas birô, 05 computadores, 01 impressora, 4 armários; 8 cadeiras

Sala de aula – 3305: 47 mesas escolar, 46 cadeira, 01 mesa birô, 01 ar condicionado split, 01 projetor multimídia, 01 quadro branco, 01 caixa de som amplificadora;

Sala de aula – 3401: 01 cadeira giratória, 01 mesa birô, 01 computador, 01 impressora, um armário, duas cadeiras

Sala de aula – 3402: 36 mesas escolares, 37 cadeira fixa, 01 projetor multimídia, 01 ar condicionado split, 01 caixa amplificadora, 01 quadro branco, 01 mural de parede;

Sala de aula – 3403: 30 mesas escolares, 31 cadeira fixa, 01 ar condicionado split, 01 caixa amplificadora, 01 projetor multimídia, 01 quadro branco, 02 mural de parede;

Sala de aula – 3404: 37 mesas escolares, 38 cadeira fixa, 01 projetor multimídia, 01 ar condicionado split, 01 quadro branco, 01 mural de parede, 01 caixa amplificadora;

Escritório de Prática Jurídica (discentes e recepção) – 01: 12 mesas, 27 cadeiras, 07 computadores, 02 bancos, 01 bebedor, 01 mesa para bebedor, 01 balcão, 01 telefone sem fio, 07 estabilizadores, 01 fonte p/impressora, 01

impressora, 01 balcão para impressora, 01 aparelho celular, 01 ar condicionado split

Escritório de Prática Jurídica (docentes) – 02: 06 mesas, 14 cadeiras, 02 computadores, 01 armário, 02 estabilizadores, 01 ar condicionado split

Arquivo – 03: 05 arquivos de aço; 03 armários, 01 arquivo de aço (FEMA carreiras), 01 mesa, 01 cadeira

Sala de Reuniões – 04: 01 mesa, 14 cadeiras

RECURSOS AUDIOVISUAIS

A FEMA conta atualmente com 42 projetores multimídia, 03 retroprojetores, 08 aparelhos de som, 08 aparelhos de televisão, 08 de DVD, 13 note book.

A IES dispõe de uma considerável rede de computadores, além dos laboratórios de informática. Em todas as salas de coordenação, sala de professores, setores administrativos, diretório acadêmico e biblioteca, existem equipamentos de microcomputadores que perfazem uma rede de 87 máquinas.

É importante ressaltar que todos os equipamentos contam com os programas necessários para o trabalho e com livre acesso a Internet.

3.1.2 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

O uso de laboratórios e ambientes de estímulo às práticas dentro do ambiente acadêmico têm necessidade crescente, no entendimento da educação superior da FEMA. A preocupação com a conservação e atualização dos laboratórios e com o desenvolvimento de novos ambientes desta natureza é constante. A seguir, estão descritos os principais ambientes laboratoriais.

Para o desenvolvimento do Currículo Pleno dos Cursos, a FEMA coloca à disposição os Laboratórios de Informática, que visam oferecer condições materiais e equipamentos para uso dos alunos e professores em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Todos os cursos existentes, podem utilizar esses equipamentos, não só nas disciplinas específicas ligadas à computação, mas também em outras que tal instrumental auxilie o aluno e/ou os professores em suas tarefas.

Para que tais atividades sejam executadas estão à disposição os seguintes laboratórios assim discriminados:

A) LABORATÓRIO 3104

Quantidade de máquinas: 21

Modelo das Máquinas: Del Optiplex 380 Processador: Intel Core 2 Duo 1.9 GHz

Memória RAM: 4GB

Disco Rígido: 150GB

SO: Windows 7 Professional Monitor: 17 - LCD

Switch: 3 COM 10/100/1000 Mod. Baseline Switch

2824 2 No-Break: No-Break NHS 3.3 KVA

B) LABORATÓRIO 3105

Quantidade de máquinas: 24

Modelo das Máquinas: Del Optiplex 380

Processador: Intel Core 2 Duo 1.9 GHz

Memória RAM: 4GB

Disco Rígido: 150GB

SO: Windows: Windows 7 Professional

Monitor: 17 - LCD

Switch: 3 COM 1000 Mod. Baseline Switch 2824

2 No-Break: No-Break NHS 3.3 KVA

C) LABORATÓRIO DE ARQUITETURA - 3206

20 - Computadores Core i7 /6 Gb de Memória / 250 Gb de Hd / Placa de rede Gigabit, Monitor de 15".

1 - Servidor Com suporte a Virtualização Processador Xeon 4 Núcleos/ 8 Gb de Memória / Hd de 500 Gb / Placa de Rede Gibabit.

1 - Switch Gigabit Intelbras 48 com 4 portas de fibra para comunicação da rede de computadores.

1 - Patch Panel Gigabit Furukawa para ligar os pontos de rede das estações.

2 - Nobreak NHS com capacidade para manter todos equipamentos ligados.

1- Rack para Servidores

1- Roteador Wireless

D) LABORATÓRIO DO NÚCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS (LAB. Virtualizado)

Quantidade de Dispositivos: 30

Modelo do Terminal de rede: Terminal de Rede TS320 VESA

EU Servidor: IBM- X3550 M4

Processador: XEON 6CE5- 2620V2 80 W
2.1GHz/1600MHZ/15MB Memória RAM: 32GB
Disco Rígido: 2X300GB 2.5 IN HS
SAS SO: Windows 7
Monitor: LG 19,5 LED

Todos os equipamentos estão conectados a rede, com capacidade de 1GBs, o modelo do servidor de Gerenciamento da respectiva rede é: DELL PowerEdge T620. O uso desses equipamentos pelos alunos e professores, prioriza componentes curriculares aplicativos. A IES disponibiliza a seus acadêmicos na Unidade II laboratório de informática, de segunda-feira a sexta-feira pela parte da tarde, das 13 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos e, aos sábados pela parte da manhã, das 8 horas às 12 horas, facilitando a realização de trabalhos extraclasse. Os acadêmicos possuem acesso a WEB em todas as salas de aula através de equipamento Wireless.

O uso dos laboratórios é realizado conforme Regulamento Geral de Uso dos Laboratórios (RESOLUÇÃO CAS Nº 06/2015, 30 DE JULHO DE 2015). Verifique em www.fema.com.br em Faculdades/Normativas.

3.1.3 Adequação da infraestrutura para o atendimento de pessoas com necessidades especiais

Atendendo a legislação vigente e as constantes reflexões com profissionais da assistência social da Instituição, a FEMA se esforça para apresentar uma estrutura física adequada ao acolhimento de pessoas com necessidades especiais, com sanitários adaptados, rampas de acesso, cadeiras, elevador para acesso aos pavimentos superiores e reserva de vagas para estacionamento.

Estas normas visam dar aos portadores de necessidades educacionais especiais, a possibilidade de acesso a todos os espaços de aprendizagem e de

convivência da faculdade. No momento, a Instituição tem acadêmicos com necessidades especiais quanto à locomoção, que estão sendo plenamente atendidos. Quanto aos meios de comunicação e demais necessidades especiais a IES possui um banco de dados com currículos de profissionais habilitados para desempenhar atividades pertinentes a tradução e auxílio na comunicação, quando necessário.

3.2 BIBLIOTECA

A FEMA entende que a biblioteca é um dos principais pilares do processo educativo. Por isso, suas bibliotecas são cuidadas com o máximo respeito, dedicação e envolvimento da comunidade acadêmica.

As Bibliotecas Central e Setorial, Machado de Assis mantêm-se abertas nos horários mais convenientes aos seus usuários acadêmicos e comunidade, inclusive em horários alternativos quando necessário.

A RESOLUÇÃO CAS Nº 18/2015, de 25 de setembro 2015, rege o funcionamento das bibliotecas das Faculdades Integradas Machado de Assis e, a RESOLUÇÃO CAS Nº 02/2014 versa sobre a política para aquisição e desenvolvimento de acervo.

As bibliotecas da FEMA oferecem os seguintes serviços aos seus usuários:

- ✓ Consulta e Empréstimo: a consulta ao acervo bibliográfico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar, com a orientação do bibliotecário (a).
- ✓ O acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico.
- ✓ Empréstimo domiciliar e/ou para fotocópias, com exceção ao material de referência, todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

Em termos quantitativos do acervo por área de conhecimento, a IES apresenta os seguintes dados:

Quadro 5 – Acervo de livros da biblioteca da IES

| CURSO | BÁSICA / COMPLEMENTA R | Livros | | Periódicos | |
|---------------------------------------|------------------------------|--------------|---------------|---------------------|-------------------------|
| | | Títulos | Exemplares | Assinatura Ativa | Assinatura Cancelada |
| Administração | Básica | 133 | 1.043 | 2 | 7 |
| | Complementar | 184 | 490 | | |
| Ciências Contábeis | Básica | 100 | 1.637 | 4 | |
| | Complementar | 172 | 532 | | |
| Direito | Básica | 204 | 2.246 | 17 | |
| | Complementar | 335 | 1.663 | | |
| Gestão de Recursos Humanos | Básica | 67 | 774 | 10 | |
| | Complementar | 87 | 326 | | |
| Gestão da Tecnologia da Informação | Básica | 87 | 969 | | 1 |
| | Complementar | 140 | 449 | | |
| TOTAL | | 1.509 | 10.135 | 33 | 8 |

| Vídeo | DVD Títulos | DVD Exemplares | CD-Rom Títulos | CD-Rom Exemplares | CD-Audio Títulos | Cd-Audio exemplares |
|---------------------------------|----------------|-------------------|-------------------|----------------------|---------------------|------------------------|
| Ciências exatas e da terra | 09 | 14 | 37 | 51 | | |
| Ciências biológicas | 06 | 14 | | | | |
| Engenharia/ tecnologia | 01 | 01 | | | | |
| Ciências da saúde | 12 | 12 | 16 | | | |
| Ciências agrárias | | | 01 | | | |
| Ciências sociais e aplicadas | 09 | 09 | 79 | 230 | 02 | 13 |
| Ciências humanas | 10 | 15 | 23 | | 02 | 13 |
| Linguística, letras e artes | 83 | 91 | 54 | 60 | 98 | 283 |
| TOTAL | 130 | 156 | 210 | 341 | 102 | 309 |

Fonte: Biblioteca da FEMA, em agosto de 2016.



Nedisson Luis Gessi

Coordenador do Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação
FEMA - Faculdades Integradas Machado de Assis